

A Cigarrilla



Anno II. Num. XXX



Collaboração das Leitoras

AUGMENTA consideravelmente, de numero para numero, a série de cartas enviadas para esta secção, posta á disposição de nossas gentis leitoras, para que exprimam as suas impressões sobre assumptos da vida social. Não só nesta capital, como tambem no interior do Estado, tem despertado vivo interesse esta secção d' "A Cigarra", sendo-nos dirigidas de varias cidades amáveis missivas, traçadas por encantadoras mãos femininas.

Desejariamos satisfazer a todas as nossas queridas leitoras, publicando todas as cartas que nos chegam ás mãos. Impossibilitados, porém,

de attender a todas, pois não temos espaço para tanto, somos forçados a fazer uma selecção, escolhendo as que nos parecem mais interessantes.

Pedimos encarecidamente ás nossas distinctas collaboradoras que evitem expressões que possam maguar alguém. Não podemos dar abrigo nestas columnas a phrases que possam melindrar a quem quer que seja, nem mesmo ao mais aboininavel marmanjo.

Professorandas secundaristas

Attendemos com muito prazer ao pedido da senhorita Jancy para a publicação da seguinte lista:

• Eis a lista das professorandas secundaristas da classe B.

A mais prosa, Amelia Morrey; a mais attento, Antonietta Camargo; a mais amavel, Arethuza Borges; a mais retrahida, America Americano do Brasil; a mais brincalhona, Antonietta Guimarães; a mais chic, Alcinda Bueno de Camargo; A mais religiosa, Anathalia Camargo; a mais conversada, Anna Perissé; a mais tagarella, Aureo Teixeira; a mais instruida, Branco de Canto e Mello; a mais bôasinho, Brígida Ferreira Pacheco; a mais intelligente, Cordelia Morelli; a mais graciosa, Carmelita Carpentière; a mais sensata, Consuelo Veiga; a mais morena, Djanira Sincorá; a mais gorda, Deoclecia Rocha; a mais criança, Dôra Saltini; a mais quieto, Guiomar Rodriguez; a mais preocupada, Ignacia del Nero; a mais vistosa, Jandyra P. Amorim; a mais querida, Jersey Passos; a mais ingenua, Judith Galvão; a mais aftractante, Josephino Vespoli; a mais elegante, Julia da S. Gaudencio; a mais séria, Joaquina do Valle; a mais bella, Joanna de A. Lima; a mais esbelta, Ludovina Bandeira; a mais modesta, Maria Renée Borges; a mais desembaraçada, Maria Conceição

Castro; a mais orgulhosa, Maria José Bastos; a mais espirituosa, Maria Cecilia da Silva; a mais caprichosa, Maria A. Gouvêa; a mais tremeliques, Maria Amaral; a mais barulhenta, a Faizano; a mais sympathica, Mercedes Veigo; a mais pacifica, Pacifica Ramos; a mais alegre Paschoalina Gatti; a mais estudiosa, Rita P. Guimarães; a mais triste, Wanda Flacquer; e a mais levada, Jancy.

• •

A proposito da Berlinda

Assignada por Violeta, recebemos a seguinte cartinha:

« Não foi má a escolha, collocando na berlinda o distincto moço dr. Guilherme Dumont Villares, pois é um dos magnificos elementos da nossa sociedade paulista, e creio, sr. redactor, que elle, em virtude deser muito disputado n'uma certa roda... (na disputa não tomo parte), só recebe calorosos elogios e.. supplicas!..

Infelizmente não posso dizer muito do dr. Villares; conheço-o, não faz muito, de uma recente reunião íntima onde m'o apresentaram. A primeira vista achei-o sympathico e ao mesmo tempo... não, não direi temo enganar-me, fiquemos por aqui.

Na mesma reunião tambem estava uma pessoa... ah! sr. redactor! Se V. S. soubesse com que ancie-

dade vou pressurosa folheando as delicadas paginas dessa querida revista, em busca da Berlinda, para vêr o idolatrado nome dessa pessoa... creio que teria compaixão de mim!

Pois bem, sr. redactor, achou impossivel adinhar o meu desejo, não é assim? — Pois, nada mais simples: eu não queria saber do dr. Villares, e sim do intelligente academico de Direito da Faculdade, Manoelzinho de Menezes, muito distincto e estimado na nossa elite, pelos seus impecaveis predicados. E' esse o nome que desejava vêr, sr. redactor. Tem piedade! Preciso da valiosa intervenção de V. S., collocando-o brevemente na berlinda, para assim poder externar as minhas impressões!

(Sei que elle é louquinho por alguém da rua Baroneza de... mas não faz mal. Mostrarei que tambem o admiro e quem sabe...)

A assidua leitora desde já muito agradecida — Violeta.

Outra lista

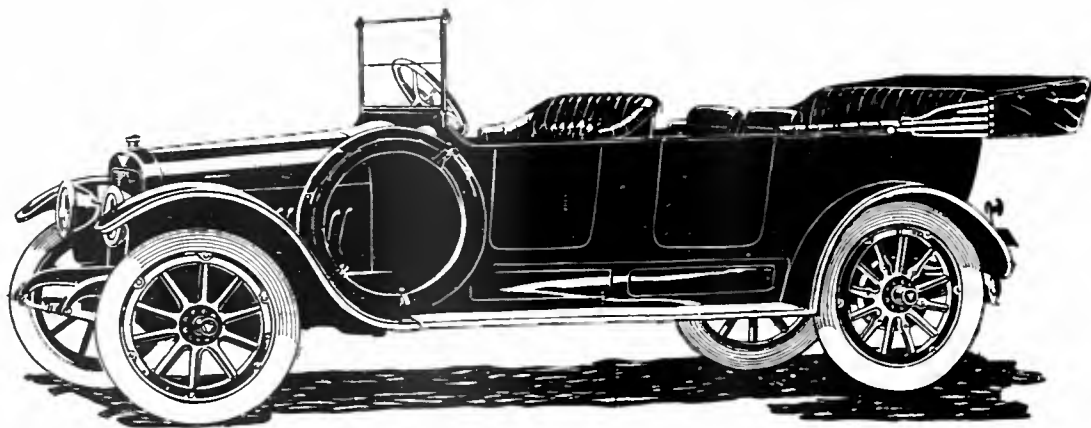
Temos mais esta lista:

• Pedimos publicar o que pensamos sobre as senhoritas do apreciado bairro dos «Campos Elyseos». Desde já agradecemos.

Interessante, Vera Paranaçuá; «toujours fidèle», Romilia Muniz; apaixonada, Carmosina Araujo; sympathica, Esther Soares; gorduchinha, Maria Luiza Americano; muito apreciada, Cecilia Alves; a mais apreciada, Maria Eudoxia Leme; coradíssima, Adelaide Filgueiras; indifferente,

Automovel "HUDSON,"

Luxuoso. Elegante. Resistente.



Seis cylindros. = 40 H. P.

Lotação: 7 pessoas.

Dentre todos os modelos de seis cylindros é este o mais acreditado e o de preço mais modico.

Para mais informações com os Agentes: **Sociedade In-**

dustrial e de Automoveis "Bom Retiro"

Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo

de al
fazer

evite
nesta
nem

Profes

zer a
para

secun
A
a mai
a mai
mais
do Br
nietta
da Bu
giosa.
conver
garella
truida.
mais l
checo;
Morel
Carpes
Veiga
corá: a
a mais
quieta.
preoc
vistosa
querida
genue.
hente.
elegan
mais s
bella.
esbella
modest
is dese

entusiasta deste bairro elegante, que pode ser comparado a qualquer outro da Paulicêa.

O mais feio, H. Artacho; o mais sympathico, Roberto Favero; o mais moralista, Jayme Ribeiro; o mais alto e o mais philosopho, Mario Bönnecher; o mais baixo, Bonifacio Martins; o mais pipa, Angelo Candia; o mais magro, Sylvio Mestrinho; o mais entusiasta, do foot-ball, Pedro Candia; o mais intelligente, Amadeu Favero; o mais prosa, José Vasconcellos; o mais modesto, Rasmínio Favero; o mais conquistador, E. Valente; o mais cheio de si, o Romario; o mais ingenuo, Cardamone; o mais arara, o Domingues; o mais elegante, Mario Barsolli; o mais prompto, o Gregorio; o mais dansarino, Costa Neves; e o mais falador, Orlando Moraes.

Peço-lhe o especial obsequio de publicar esta lista no proximo numero.

Immensamente grata ficará a constante leitora — *Tudinha*.

frequentadores do Minerva

A senhorita Zizi pede-nos a publicação da seguinte lista:

Peço-vos muitissimo o obsequio de publicar na proxima revista a lista que vos mando.

Agradeço-vos muito, o vosso especial favor.

O José, contando aos amigos, que quer ir se dá o fora na pequena; o Oswaldo, dizendo que não pode separar-se da inseparavel bengalhinha; o James, contente com o successo da ultima «matinée»; o Celso, desafiando o Paulo para um duello; o Plinio, gabando-se de morar num «joli chateau»; Bentinho Lacerda, triste porque vai entrar no convento; ficará um verdadeiro benficho; Carlos Neddmeier, discutindo sobre «Deutschland»; o Neddmeier, recebendo conselhos para que tome oleo de figado de bacalhau; Tonico Barros, pensando num remedio que faça crescer as mãos; Eugenio de Campos, aborrecido por não poder ir para a guerra; Guilherme, dando uma flor a uma allemanzinha. Só isso?; Marcondes, pensando que é o mais lindo do bairro. «Bem enganado»; pôde ir para o Museu. E para lindar, Lotario, com sua roupa nova, parece um fico-fico.

Desde já vos agradeço pensando que será satisfeito o meu pedido.

Sua assidua leitora — *Zizi*.

Moças e rapazes de Rio Claro

Recebemos a seguinte carta de Rio Claro:

«A fascinante «Cigarra» é entre nós immensamente estimada e muito lida, motivo pelo qual esta sua assidua e dedicada leitora tonia a liberdade de enviar-lhe uma lista das «Moças e Rapazes» do nosso escol, esperando ser publicada, o que de ante-mão agradece.

Moças: — Aparecida Machado, dansarina; Lili Menezes, sympathica; Branca Ferreira, constante; Mlles. Ferreira, as mais gentis; Nôca Oriçanga, a mais pianista; Mlles. Corrêa, myopes; Aurora Porto, a mais cantora; Mlles. Monteiro, as mais retrahidas; Conceição Negreiros, a mais ciumenta; Lourdes Negreiros, a mais boasinha; Hilara Pereira, a mais romantica; Elsa Pereira, muito attrahente; Evelina Botti, a mais loirinha; Luiza Botti, a mais elegante; Marietta Enbanck, a mais «mignon»; Lourdes Monte, a mais meiga; Mlles. Rinaldi, as mais risonhas; Mlles. Guimarães, as mais graciosas; Maria Coreixas, a mais sincera; Carminha Chagas, jovial; Mlles. R. Pinto, pintoras; Zoraide David, desembaraçada; Diva Penteado, gordinha; Guaraciaba Torres, amorosa; Anna Pires, caseira; Mlles. Insaia, divertidas; Mlles. Meira de Moraes, doces; Mlles. Aranha, fazendeiras; Maria Negreiros, dedicada; Margarida Pereira, bonitinha; Julinha Quintella, apreciadora do tennis; Mlles. Oelmeyer, muito dadas; Mlles. Braga, alegres; Maria Ramos, muito expansiva; Mlles. Botelho, muito claras; Zuleika Ribeiro, a mais joven; Eliza Schmidt, a mais quietinha; Emma Anguisani, a mais estudiosa; Luiza Almeida Santos, a mais fluminense; e Benzica Rodrigues, a mais indiscreta.

Rapazes: — Candido Schmidt, o mais bonzinho; Jorge Fernandes, o mais dansarino; Celso do Valle, muito sincero; Nestor Penteado, o mais sympathico; Arthur Bilac, o mais popular; Alfredo Minervino, prosa; Dagoberto Fernandes, ajuizado; João Meira, o mais apaixonado; Decio Ferreira, o mais elegante; Gastão Negreiros, o mais fazendeiro; Sebastião Barros, inglez; Ciaero Negreiros, engraçadinho; Armando Fernandes, loirinho; Aleides Salles, um hercules; Nelson Ribeiro, o mais estudioso; dr. Anatole Salles, baixinho; José de Meira, eloquente; dr. Avelino Chaves, muito querido; Juca Salles, amabilissimo;

dr. José Baracho, voluvel; dr. Antonelli Salles, o mais constante; Ignacio Ferreira, o mais smart; Archthchno Santos, muito alto; Carlos Negreiros, o mais claro; David Filho, «mignon»; Jodate David, gordinho; dr. José Rinaldi, modesto; F. Lima, «poseur»; Francisco Schmidt, bondoso; Gastão Coreixas, o mais tímido; Luiz Schmidt, o mais corado; Rubens Faro, o mais escriptor; Bertino Carvalho, o mais expansivo; Eduardo Camargo, o mais chic; Francisco Penteado, o mais estimado; Ignacio Rinaldi, o mais applicado; Miguelsinho Covello, o mais colosso; João Prado, muito intelligente; dr. Carlos Guimarães, o mais serio; Mario e José Prado, os mais engenheiros; Pedro Chagas, pallido; Brazilio Rocha, pacato; dr. Fabio e Luiz Aranha, os mais miudos; Sylvio Angrisani, o mais lindinho.

A constante leitora — *Benzica*.

«Sou uma das numerosas e grandes admiradoras de sua conhecida revista que nunca deixo de ler.

Muito influida pelas ultimas listas que tem publicado «A Cigarra», venho abusar de sua proverbial gentileza, pedindo-lhe publicar a lista que ahi vae:

Estão na berlinda os srs.: Decio Mallet, por ser gracioso; Jorge C. por ser telephonista; Luiz Dias, por ser estudioso; Arthur Tomassini, por ser mathematico; C. Ivanco, por ser bohemio; dr. Luiz Wanderley, por ser um excellente partido; Dulcideo Costa, por ser muito perseguido; Menenio Lobato, por ser prosa; Euclides C. Carvalho, por que é um ser superior; Laurindo de Britto, por ser inspiradissimo; Bolivar de Lacerda, por acalcanhar os sapatos; Viriato Camargo, por ser inconstante; Americo Landucci, por ser querido; Paulo Dutra, porque é eximio violinista, e o A. Costa, por ser narigudo.

Estão na berlinda as senhoritas vizinhas daquelle bilhar; Mlles. Campos, porque se remoçam; Mlles. Nobre, por serem muito «up to date»; Mlle. Immaculada M. de Almeida, por ser sonhadora; Mlle. Clorgette, por ser indifferente; Mlle. Lourdes Assis, por possuir innumeradas e lindas «toilettes»; Mlle. Daisy, por ser muito energica; Mlle. Cecilia C. Carvalho, por ser compositora; Mlles. Ramalho, por serem retrahidas; Mlle. Izabel M. de Almeida, por estar sempre a dizer pilherias; Mlle. Maria Dias, por estar muito triste; Mlle.



Nina Fajardo: espirituosa. Anita Leme: sujeita a moda. Euridyce Moraes: engraçadinhas, as Ladeiras: sorumbaticas, Estephania Araujo: não rejeita as palestras, Sebastiana Andrade: bonitinha, Bella Rezende: esquecendo as pandegas da volta da escola, Evangelina Castro: entusiasmada, Hébe Lejeune Publique, sim? — *P. Q. Tita.*

Moças dos Santos

De uma Estudiosa recebemos a seguinte lista de Santos:

* Olga Medeiros, a mais chic; Lidya Conceição, a mais elegante; Lidinha Riheiro, a mais bonitinha; Nezica Corrêa, a mais querida; Deborah Ratto, a mais engraçada; Stella Costa, a mais apaixonada; Inah Cerqueira, a mais sympathica; Marina Lisboa, a mais graciosa; Carlota Gomes, a mais mignon; Marina Caldeira, a mais prosa; Odette Gomes, a mais orgulhosa; Jandyra Andrade, a mais dansarina; Irene Martins, a mais patinadora; Ruth Caldeira, a mais gorda; Izabel Castanho, a mais magra; Luiza Garcia, a mais olhada; Helena Suplicy, a mais pallida; Memminha Costa, a mais corada; Alice Junqueira, a mais jornalista; Ira Catunda, a mais triste; Ruth Borges, a mais alegre; Lucilla Junqueira, a mais ajuzada; Consuelo Ratto, a mais calma; Olga Borges, a mais attrahente; Divina P. Assis, a mais hoazinha; Carminha Novaes, a mais levadinha; Beatriz Monteiro, a mais ciumenta; Belliza Fontes, a mais meiga; Edith Mendes, a mais voluvel; Donana P. Martins, a mais sisuda; Ondina Junqueira, a mais retrahida; Eulina P. Martins, a mais morena; Stella Cumplido, a mais loura; Leonor Castanho, a mais... — *Estudiosa.*

Senhoritas dos Campos Elyseos

Escreve-nos A poetisa das horas vagas:

* Com grande entusiasmo e satisfação, que tenho lido em tão apreciado jornal, cartas de gentis anonyms de diversos logares da capital.

Hoje, resolvi tambem, incognita, escrever-lhe uma, falando das graciosas senhoritas do bairro dos Campos Elyseos. São innumeradas. Vou falar de algumas, começando pela gentil

e encantadora Zub Xavier da Silveira, possuidora de lindo rosto e de um sorriso encantador; Zoraida Padua Salles, a mais afflicta pela Kermesse; Marcilia Galvão, frequentadora da igreja de Santa Ephigenia; Maria Immaculada Xavier da Silveira, a mais talentosa alumna do prof. C. de C.; Carlota Röhe, de rosto attrahente; Noemia Pacca, a allemã mais gentil; Celia Malta Cardoso, a mais assidua leitora da «Cigarra».

Sr. redactor, certa de sua benevolencia para commigo, subscrevo-me — *A poetisa das horas vagas.*

Rapazes da Escola de Pharmacia

Escrevem-nos Lila, Dila e Nila:

* Nós, tres humildes, mas assiduas leitoras da «Cigarra», residentes em uma pensão, situada em um dos melhores bairros da capital, vimos trazer por meio desta algumas noticias de diversos rapazes da Escola de Pharmacia e Odontologia. Confessamos-lhe sr. redactor, que para obtermos estas noticias, passámos por um susto e uma carreira... e esta é cheia da expressão «mais», que ja esta gasta, como diz o sr. Mas o sr. nos desculpará por esta vez, não é? De todos o mais bomzinho é o Segisfredo Ribeiro: o convencido, Cervantes Jardim: o delicado, José Jacyntho Pinto: o mais serio, Mario de Macedo: o mais estroino, o Romeu: o mais espirituoso, Emmerich Fausto: o mais alto, Olavo Pires Moraes: o mais comportado, Joaquim Lopes: o mais bonito, Alfredo Minervino: implicante, o Arnaldo: o mais dissimulado, Sylvio Pinto: o mais intelligente, Bricio Ramos: o mais sympathico e apreciado, Victor Mendonça: o mais chic, Affonso Bruno: o mais feio, Ercilio de Souza: o mais lourinho, Francisco P. Filho: o mais namorador, A. Rezende: o mais sapeca, Nelson Cid: o vermelhinho, Guido Martins Moreira: sem graça, o Agnello Bastos: o desbotado, Venancio Machado: sem gosto, Alcebiades Pereira: aquelle de quem não gostamos, Heraldo A. Mello: o mais cortez, Luiz Navarro: o mais prosa, Antonio Paula Santos: caixa d'olhos, o Isaac: magrito, o Gustavo Machado: requebrado, é o Tesdesquinho: o mais voluvel, Lupericio Chagas.

Assim, sr. redactor, terminamos esta, muito lhe agradecendo, enviando lembranças á «Cigarra» e principalmente ao sr. As suas do coração — *Lila, Dila e Nila.*

Critica de varias normalistas

Escrevem-nos varias normalistas:

* Nós somos normalistas e residimos na aprazivel Liberdade. Somos bonitas, algo arrançadas pecuniariamente, aoreciadas pelos rapazes do bairro e como não temos namorados somos imparciaes no nosso juizo sobre os rapazes da Liberdade.

Damos, a par das boas qualidades, os defeitos delles, para que se corrijam. Começaremos pelo dr. Moffa, é bonitinho, mas é futil; o Noemio, não nos é sympathico; o Piedade, estuda muito mas... não sabe nada; o dr. Jayme Silva, é carrancudo; o dr. Theodureto de Carvalho, é um «bijou» (e nem porisso paga o imposto de 1:000\$000 sobre nomes estrangeiros); o tal da perna torta é o mais trabalhador: o dr. Arnaldo Bastos, é tão bomzinho...; o Pedro Caropreso, é distincto e o mais amigo das moças; F. P., é bobo alegre; o dr. Franco, com o seu «pince-nez» é irritante; o dr. Paulo Setubal, é o mais sonhador e o mais poeta (Não é como o outro que faz versos aleijados); o dr. Cesarino é o mais talentoso, mas pinta-se como uma moça; o Vieira, tem o rei na barriga; o Chico Azevedo, é o mais desengonçado; o dr. Chaubet é um «beef» cru com nome francez; o dr. Raul, vale só pelas roupas o seu homonymo dr. José vale no Posto Policial; o Nobrega é o mais namorador; o M. C. é tolo; o Reichert é bonitinho, mas ainda mama; o dr. Hostilio Araujo, é bonitinho e orgulhoso; o Neves, é corriqueiro; o Tarante, só não namora quem não lhe corresponde; o Bonilha, é uma pintura; uns taesinhos têm cara de pouco intelligentes; o dr. Lourival é cavadador; o dr. Dulcideo não namora sapo porque etc...

Por hoje fazemos ponto. Desculpe a letra, sr. redactor, mas o tempo e a penna estão muito ruins e, como «em casa de ferreiro espeto de pau» em casa de normalistas... penna velha. Somos suas leitoras e admiradoras — *Varias normalistas.*

Rapazes do Braz

Sobre os rapazes do Braz recebemos a seguinte lista, assignada por Tudinha:

* Leitora assidua que sou da «Cigarra», envio-lhe esta lista, referente aos rapazes do populoso e florescente bairro do Braz, que foram esquecidos por não haver uma pessoa

KASTRUP & C^o

RUA LIBERO BADARO' 66 - S. PAULO

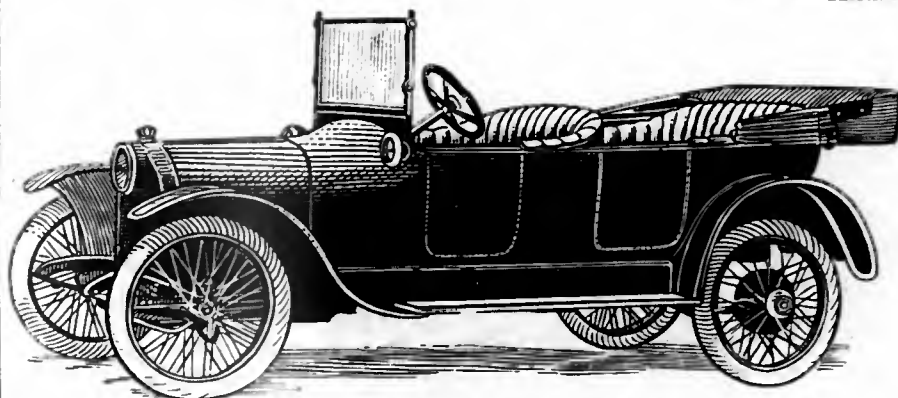
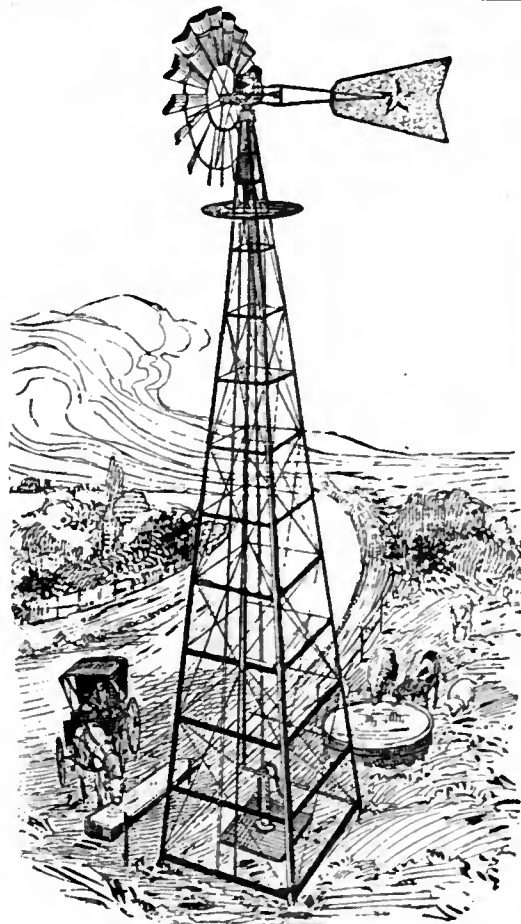
REPRESENTAÇÃO dos seguintes artigos americanos: Machinas agricolas, Motores a kerozene e gazolina, Cimento, Oleos e Ferragens, Papeis para jornaes, etc. Borrachas, Calçados, Couros, Cadeiras Americanas e artigos para barbeiro, Material escolar, Cellulose e residuos para fabricação de papeis, Artigos de papelaria, etc.

ESPECIALIDADE EM MATERIAES PARA SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE AGUA.

Barbantes, cordas, etc., da Companhia Cordoaria e Cellulose do Rio de Janeiro.

Moinhos de vento "STAR,,

para irrigação de campos, abastecimento de agua em fazendas, etc., etc. O mais aperfeiçoado Moinho de vento americano, sendo usado no mundo inteiro.



\$ 1,250 (Dollars ouro americano) entregue em S. Paulo

BRISCOE

O ideal dos automoveis ELEGANCIA, RESISTENCIA, BARATEZA.

Phaeton para 5 pessoas ou voiturette para 3 pessoas, completamente equipado, inclusive gerador electrico, sahida automatic, etc.



Rita por ser pequena e Milles Chagas, pelos seus passeios
Da amiguinha sincera — *Mirza*.

Impressões do Paraizo

"Eu também sou amiguinha da "Cigarra..."

Ouçõ sempre o seu cantar vibrante, e quando a vejo toda alegre e bella, corro para ella, e quero tel-a doirada e viva em minhas mãos.

Lendo porém, um dos ultimos numeros, fiquei magoada pois notei, que, sem razão, foram esquecidos as senhoritas e rapazes do Paraizo, tão distinctos que elles são!

Resolvi correr em seu auxilio, e, muito disfarçadinha, fui dar um passeio pelo bairro, e tomei as notas que aqui lhe envio:

Encontrei-me com as Dias, a Aurea sempre bôasinha; e a Laura toda cheia de prosa; a Zuleika Oliveira, cada vez mais robusta; a Nôca Oliveira, continua scisnadadora, vi também as Tavares, a Cecy, as elegantes; a Joacy, sempre encantadora; a Ahigail, tão bonitinha, a Vicentina R. da Luz, é mesmo muito chic; a Beatriz Bueno Miranda, alta, cada vez mais; estive com a Quita Prado, triste e romantica, e, finalmente, estive com a Margarida Prado, não a conhecem? pois é uma das mais conhecidas de São Paulo, pelas suas ideias sportivas.

E os rapazes?!

O Olavo Dias, sempre constante; o Otello Oliveira, sempre gaio-to; o Alvaro, com mania dos tangos; o Agenor Dias, affluinando que o seu mal é dançar muito; o Paulo Prado a ruminar os calculos mathematicos; o Astor Azevedo, "apaixonadissimo"; o Flavio Leite, no seu inseparavel auto; o Joaquim Ribeiro da Luz, todo smart; o Joaquim S. Vidal, muito sympathico; o Bentinho, sempre ingenuo; o Romeu do Valle, dizendo que o bairro está mais atrahente.

Eis ahí, sr. redactor o que colhi no meu passeio. Agradeço muitissimo, si puder transcrever nas columnas da Cigarra, o que nestas linhas lhe envio.

A leitora assidua—*Toloca*.

Notas da Tagarella

A senhorita *Marion* enviou-nos as seguintes notas da *Tagarella*:

Maria A. de Castilho, lendo a uma collega as noticias da Kermesse: Havée Soares de Souza, sempre jovial; Esther Reichert, dizendo achar o *one-stép* adoravel; Martha Paturreau, com saudade da praia do Guarujá; Aracy, juntamente com sua mana, estudando o modo mais facil de extrahir dentes; Dulce D. de Azevedo, entusiasmada com o proximo *Thê-Tango*; Olga Soares de Souza, impaciente, esperando o bonde do hairro chic; Adelaide Vicente de Carvalho, cada vez mais honitinha; Creuza, fazendo guerra à saia branca; L. Mattos, indagando o que é bom para engordar; H. de Andrade, chupando canna no largo da Sê; Mariuzinha, jurando não ir mais às regatas por causa d'aquella lourinha; Pequetita Salgado, sempre gentil para com as suas amiguinhas; Mariquita de Carvalho muito preocupada com a lesta da Legião.

Agradecida.—*Marion*...

Impressões de Campinas

Recebemos a seguinte cartinha de Campinas:

"Assiduas leitoras d'A Cigarra em Campinas, pedem a V. S. o especial favor de publicar a seguinte lista, porque a publicada não foi sufficiente; é preciso que figurem mais outros rapazes.

Eil-a:

Celso Mendes, bravo; Plinio G. Torres, philosopho; A. Moraes Barros, amavel; Zola..., acabe com as conquistas; João Xavier, será verdade; dr. Octavio de Mello, sem sorte; Antonio Bueno, só na pose; Djalma Padua, defensor de Itajubá; Zê de Freitas, desista; Zê Paes, onde achaste a cartol...?; Mucio Alvaro, si o blach morrer; Arthur Nascimento, vá para a igreja; Carlos de Almeida, vermelhinho; Octacilio Camargo, tão sympathico; Resende (A) impagavel; Ariosto Monteiro, pau de cabelleira; Moreira, julgando-se Capozzi (será?); Livio Pires, vae bem o tal smocking; Quinzinho Zimbres, deixe cair a Normal; Gumercindo Rodrigues, apreciador do Brasil; Floriano Teixeira, glu-glú; Alberto Pinheiro, é mesmo um Nenê; Jorge Ebling, conforme; Carlos Mangeon, occupadissimo; Gentil Lishoa, inquieto;

Washington Cardoso, cotuba; Adhemar Riheiro, só o tango; Augusto Castro, renovado; Tiburcio C. Mignon, morreu; Cyro de Oliveira, pas de dote; C. Finga, supportando... que remedio; Paula Souza, sempre na ponta; Oscar Mangeon, não perca tempo; Moacyr Cerry, estique-se; Antinarbi Padilha, que fecha; Paulo Goulart, deixe a prosa; A. Fragão, não nasci para tabaqueiro;

Penhorados agradecem — *As Campineiras*...

Moços e Moças da Consolação

Escreve-nos a *Triplíce Alliança*: "Tendo visto nas columnas da vossa elegante revista que faltavam apreciações sobre senhoritas e rapazes do hairro da Consolação, julgamos necessario corrigir esse erro. Portanto, esperamos de vossa honddade a gentileza de publicar esta lista no proximo numero da "Cigarra".

Senhoritas:

Jacyra Soares, a mais altiva; Candyra Soares, a mais ingrata; Alcina Almeida, a mais amorosa; Isaura Tavares, a mais desembaraçada; Gilda Carvalho, a mais estudiosa; Aurora Soares, a mais espirituosa; Edith Barros, a mais seductora; Dasinha Pontes, a mais alta; Ruth Barros, a mais magrinha; Amalia Polizio, a mais chic; Carmen Andrade, a mais loura; Nieta Pontes, a mais pianista; Beatriz Moraes, a mais prosa; Nenê Moraes, a mais entusiasmada; Stuller, a mais instruida...

Rapazes:

Mario Silva, o mais dançarino; Raul Morandon, o mais apaixonado; José Guimarães, o mais convencido; Antonio Rodrigues Fortes, o mais gentil; Armando Lima, o poço das delicadezas; Maciel, o mais "pichôte"; João Alfredo, o mais camarão; Ernani, o mais caipira; Plinio de Lacerda, o mais conquistador; Horacio Andrade, o mais cabeçudo; Moacyr Leal, o mais sentimental; dr. Samuel, o mais pernóstico; Umberto Camerim, o mais sportsman.

A Triplíce Alliança...

R
R
Olec
Borr
ricar
lar,
pape

Mo
para
de a
aper
send



CASA ALLEMÃ

Caixa Postal, 187
Telephone Ns.
— 743 e 3255

Fundada em 1883

S. PAULO

Casas
Filiaes em SANTOS, JAHU'
CAMPINAS
RIBEIRÃO PRETO.

Enxovaes

para

Noivas.

Enxovaes

para

**recem-
nascidos.**



NOVIDADES DE

FINO GOSTO EM:

CONFECÇÕES

MODAS

FAZENDAS

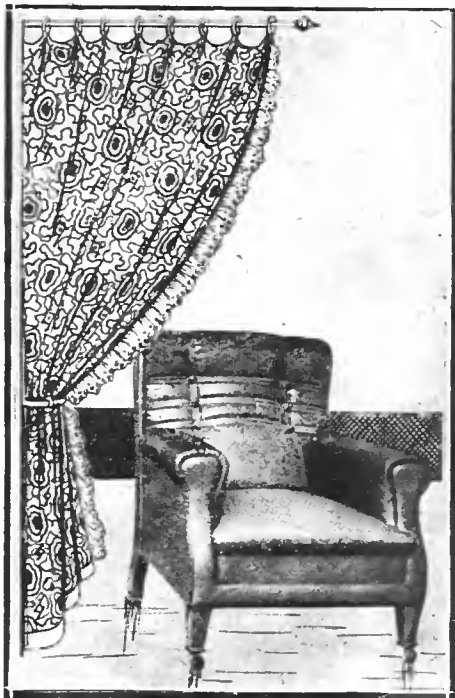
BAR para

as Excmas. Familias.

Serviço esmerado.

Escrupuloso asseio.

Wagner, Schädlich & Co.



“A Metropole,,

Tapeçaria e Moveis.

Visitem a exposição
de MOVEIS,
DECORAÇÕES e
MOBILIAS
ESTOFADAS.

GRANDE sortimento de *panno* para BILHAR
FELTRO, cortina de renda e filó bordado,
tapetes e mais artigos do ramo — Lona e
brim para capotas e capas de automoveis. Fabrica-
ção e reformas de mobílias estofadas, colchões etc.

Ernesto Marino

@ Cia.

TELEPH, 1506.

S. PAULO.

27, Rua da Boa Vista, 27



DEPOSITO NO TRIANGULO
N. 6-A RUA DIREITA N. 6-A

TELEPHONE, N. 2057

SÃO PAULO



Maria José de Barros

PARTEIRA Ex-interna da Maternidade “Climerio de Oliveira,
Laureada pela Faculdade de Medicina da Bahia

Alteuda a chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Residencia e Consultorio: SÃO PAULO
R. das PALMEIRAS, 52 TELEPHONE N. 3915

Consultas e curativos das 2 ás 4 da tarde

A Cigarrilla

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE S. PAULO

Num. XXX

PUBLICAÇÃO QUINZENAL
Director-Proprietario, GELASIO PIMENTA

Anno II

S. Paulo, 10 de Novembro de 1915

Assignatura: Anno 10\$000

Num. avulso 600 réis



CHRONICA

CONVENÇÃO do Partido Republicano Paulista indicou como candidato official á presidencia do Estado, no futuro quadriennio, o sr. dr. Altino

Arantes. A Convenção, escolhendo-o, irmanou-se com o sentimento publico e correspondeu á confiança que a soberania partidaria nella deposita. Verdadeiramente, a sua função foi a de oppôr a chancellia official a uma resolução já adoptada, por grande maioria de votos, na consciencia dos contemporaneos.

O dr. Altino Arantes é um novo, que não tem ainda quarenta annos. O que equivale dizer que é um forte. Só a mocidade tem calores, enthusiasmos e energias. A juventude é sempre uma mascara sympathica; inspira confiança, anima, fortalece. Grandes estadistas o foram numa idade que ao nosso espirito rotineiro pareceria suspeita e equivocada. Elles suppriam as lacunas duma experiencia ainda incompleta com o infatigavel labor e a enérgica vontade de *bien faire* que são as características dos novos. O poder, na velhice, pode ser uma aposentadoria; mas na mocidade é um estímulo. Ha mais a esperar do homem que, em pleno vigor intellectual e physico ascende a altas posições, do que daquelle que só as attinge em situação de cansaço e de invalidez e que ás exigencias duma longa vida deu tudo o que tinha de aproveitavel.

A candidatura Altino, assignalando uma conquista notavel sobre o velho espirito da burguezia politica, é da ordem daquellas que indicam novos rumos da consciencia nacional. É um progresso nos nossos habitos. Tanto basta para a recommendar aos que, extranhos embora á politica, todavia desejam que ella seja um symbolo da alliança, da força e do prestigio.

Para a vice-presidencia foi escolhido o dr. Candido Rodrigues, paulista de rija tempera, ardoroso

propagandista da Republica, homem afeito ás grandes pugnas politicas e experimentado em varios postos de responsabilidade em o novo regimen, a quem não falta nem a sagração nos campos de batalha, em defesa da Patria ameaçada pelas hostes paraguayas.

..

A arte, com a sua força expansiva, cada vez mais dilata os seus dominios no nosso meio. Succedem-se as audições, os recitales, os concertos; os pianos sonorizam as emoções das almas delicadas; os violinos suspiram as melodias perturbadoras do sentimento; a voz quente e cariciosa dos poetas derrama sobre nós ondas de harmonia e de delicada graça. Civilisamo-nos; a materialidade chata das existencias penetra-se lentamente de espiritualismo e começa a entrever horizontes longinquos e insuspeitados para alem das realidades desconsoladoras do *au jour le jour*.

Dem hajam os que á nudeza dos nossos espiritos, vivendo no desconforto egoista das modernas Babylo-nias, trazem o manto caridoso da Ideia e da Emoção. A existencia não é apenas vegetação, negocio, sensualismo, dinheiro, inconsciencia, instincto. A vida é, acima de tudo, intelligencia e idealismo. Como escreveu Le Bon, com a sua penetrante sagacidade de philosopho, a verdadeira duração da vida não depende do numero de dias, mas da diversidade das sensações que durante ella accumulamos. Viveu mais quem mais sentiu. E a arte, que nos torna vibrantes e tremulos, enriquece-nos, prolonga-nos a existencia, multiplica-nos as sensações.

Quando toda a nossa gente comprehender, e sobretudo sentir, os versos de Vicente e de Bilac e assonatas de Beethoven, podemos ter a certeza de que attingimos as esferas olympicas da civilisação refinada. Com subtilidade e fina emoção saberemos então amar, soffrer, gosar, — saberemos, enfim, viver.

A União Paulista

SÉDE:

Rua S. Bento, 68
(SOBRADO)

CAIXA POSTAL, 777

Sociedade Anonyma de Construção e Peculio

SÃO PAULO

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSAES

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Série 7

N.º 520612

R\$. 10.000.000

Pague por este cheque em São Paulo,
a o Sr. Guilherme Hoff — ou ao portador
a quantia de dez contos e mil —

ao debito de nossa conta

que terá

SÃO PAULO, dezesesseis de Outubro de 1915

Guilherme Hoff
Director

CHEQUE emitido a favor do sr. **Guilherme Hoff**, residente á rua Alvares Machado N. 74, em Campinas. Estado de São Paulo, possuidor da apolice de nossa PRIMEIRA série "A", n. 3.381 e de sorteio 6.761 e 6.762, premiada com o primeiro peculio de Rs. 10:000\$000 no sorteio effectuado a 15 de Outubro de 1915, para aquisição de um predio.

A "CIGARRA" EM CAMPINAS



Grupo photographado na residencia do dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo, vendo-se: dr. Antonio Lobo (com seu querido netinho Saulo de Moraes nos braços); sua excma. esposa, d. Guilhermina de Freitas Lobo; suas filhas Elisa de Moraes, Sarah, Anna Esmeria e Guilhermina; e as senhoritas Fidalma Vieira de Mello e Alzira de Freitas Guimarães.

Poetas do Norte.

O BEIJO.



COSTA REGO JUNIOR

Para "A CIGARRA".

*Foi gorgendo na flor dos labios virgens de Eva
Onde o Beijo surgiu, num relevo jocundo,
Com o músico vosear das aguas do Hebro oriundo
E a phosphorisação dos diamantes na treva...*

*Ella, ouvindo-lhe o som, desvenda-lhe o profundo
Segredo; corre, e a Adão a hostia do Beijo lêva...
E o Beijo, feito prece, immaculo, se eleva
Cantando ao luar, sorrindo ao sol, crescendo ao mundo!*

*Se o desejo vem da alma, a alma vem do desejo:
A bocca que beijou sente infindo resabio,
Tudo vibra neste orbe á caricia do Beijo!...*

*Beijo — estrophe roubada ao poema das sereias,
Gesto do coração florindo labio a labio,
Voz do sangue, triumphal, cantando pelas veias.*

EXPEDIENTE D' A CIGARRA

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE S. PAULO

♦♦♦

DIRECTOR PROPRIETARIO
GELASIO PIMENTA

♦♦♦

Redacção, RUA DIREITA, 35
Officinas, RUA CONSOLAÇÃO, 100-A

♦♦♦

COLLABORAÇÃO Tendo ja um grande numero de collaboradores effectivos entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores poetas e prosadores, *A Cigarra* so publicara trabalhos de outros auctores quando solicitados pela redacção.

CORRESPONDENCIA. Toda a correspondencia relativa à redacção ou administração d' *A Cigarra* deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada a Rua Direita, 35, S. Paulo

ASSIGNATURAS. As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' *A Cigarra*, despendirão apenas 10\$000, com direito a receber a revista ate 31 de Dezembro de 1916, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal

VENDA AVULSA NO INTERIOR Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brasil, a administração d' *A Cigarra* resolveu, para regularisar o seu ser-

viço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em alrazo, sem excepção de pessoa alguma. A administração d' *A Cigarra* só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

AGENTES DE ASSIGNATURAS A administração d' *A Cigarra* avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas a redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

ASSIGNATURAS TERMINADAS. A todos os assignantes cujas assignaturas ja terminaram, e que não as reformarem até o dia 30 deste mez, suspenderemos a remessa d' *A Cigarra*

VIDA SOCIAL



A gentil senhorita Maria Amelia Castilho de Andrade e as excmas. filhas do dr. Waldomiro Pinto Alves, no Jardim da Luz, durante a festa ali realisada em beneficio da nova escola salesiana que se vai construir nesta capital

Um advogado que defendera os interesses de uma solteirona, feia como os sete peccados, foi apresentar-lhe a conta de seus honorarios:

—O doutor, disse ella, com o mais doce sorriso (!)

sò lhe posso pagar dando-lhe todo o meu coração!
— Está bem, respondeu, seccamente, o advogado, mandar-lhe-ei o meu creado, a quem darei a incumbencia de effectuar o recebimento...

¡Despertad! Ya las frágiles neblinas
recogieron sus blancas muselinas
de la cuna del sol. Un niño llora.

Canta un buen labrador por el sendero,
y esmaltando este cuadro mañanero
pasa el carro triunfante de la aurora.

No bello paiz em que uma Primavera eterna alenta a Natureza e faz o reflorecimento constante dos jardins e das selvas, os poetas e prosadores como Azevalo Martínez, Adriano Recinos e Joaquim Mendez têm celebrado a fulguração esmeraldina da plumagem do Quetzal, ave symbolica da patria e tambem os encantos da civilização nacional.

O parnaso guatemalense é riquissimo de cultores inspirados: pelas duas poesias que reproduzimos no original hespanhol, têm os leitores idéa da sua magnificencia.

LEOPOLDO DE FREITAS

CHRONICA DO RIO.

VIRGILIO Lopes Rodrigues, que todo o Rio conhece, o sympathico leiloeiro que vemos, martello em punho, a apregoar cousas antigas e objectos raros, é acima de tudo um artista de real talento e como tal apresentamo-lo ao publico de S. Paulo, com algumas reproduções das suas melhores paysagens e marinhas.

Virgilio Rodrigues, terá com essa pequena nota de reportagem, uma grande surpresa porque pouca gente sabe das suas raras qualidades como artista de valor.

Modesto, de uma modestia que chega ás vezes a irritar, o sympathico leiloeiro trabalha, isolado do mundo, sem reclame, sem pretensões, mettido no conforto espiritual do seu atelier, que é a sua propria casa. Ahi está o seu valor pessoal. Faz arte exclusivamente pela arte. Tudo que é seu é simples e suave. Con-

segue sempre uma tonalidade *exquise* no ambiente das suas paysagens. Ha nel-las technica, vida e, principalmente, denotam que o seu auctor é um conhecedor do segredo das *nuances*.

Infelizmente no Brasil os artistas, si não tratarem de cavar a vida de outro modo, morrem á fome. E o Virgilio continua na cavação do *quem oá mais...*

P. CORAIO

NAPOLEÃO notára que certo batalhão não fizera prodigios de valor num combate. Dias depois, passando uma revista, parou deante desse batalhão e dirigindo-se ao commandante:

— Coronel, disse elle.

— Magestade, não sou coronel, mas sou da mesma com que elles são feitos...

— Pois então, respondeu Napoleão, quando eu tiver "soldados de massa.. tu serás coronel.

☺



Um bello quadro de Virgilio Lopes Rodrigues

COMMEMORAÇÃO CENTRO-AMERICANA

NA Capital da Republica centro-americana de Guatemala houve, em agosto

deste anno, a commemoração da virtuosa dama senhora d. Joaquina Cabrera, progenitora do estadista e jurisconsulto dr. Manuel Estrada Cabrera, que ha muitos annos felicita aquelle paiz com a sua administração.

O dr. Canuto Castillos, um dos intellectuaes guatemalenses de conhecido valor literario, enviando-nos uma correspondencia, escreveu que nesse dia :

• Não só se celebrou a memoria do nascimento de quem foi mãe do insigne estadista que tem glorificado Guatemala, como tambem da generosa senhora que foi um grande coração para mitigar os soffrimentos, as angustias e as dores dos infelizes

A ella se deve a formosa instituição philantropica denominada o *Asylo D. Joaquina*, para abrigo de mulheres enfermas . . .

O edificio é espaçoso e architectonicamente construido, rodeado de jardim e com installações de accordo com os preceitos da medicina e da cirurgia modernas.

No dia de festividade houve solemniſsimas cerimoniaes, principalmente a intellectual, em que tomaram parte a senhorita America A. Palma, gentil filha do poeta cubano José J. Palma, que proferiu eloquente discurso, em

que palpitam os sentimentos do seu coração e brilham os dotes do seu privilegiado talento : Ruben Dario, o admiravel poeta nicaraguense, produziu de improviso

estes lindos versos offerecidos ao dr. Estrada Cabrera :

MATER ADMIRABILIS

La que llegó te dijo: "Hijo mio, esto (es Bien y esto es Mal." señalándote la línea (bla y la Luz. Te señaló la gloria del establo : Belén: y te enseñó el objeto de los puros : La (Cruz.

Mas también te mostró a Palas con su (lanza: cuando ya llevaba ella con sus siete puñales, el fiel que te indicaba la celeste balanza, y es dar al Bien, sus bienes, y es dar al Mal sus (males.

Que desde la región donde está la Señora mantenga por su suerte una estrella encendida : y porque en el paisaje, pinte una nueva aurora la cola del Quetzal que impone nueva vida.

Outro poeta de talento e tambem imaginoso escriptor — Felix Calderon Avila — proferiu um discurso literario e sentimental, e em seguida declamou esta poesia :

SUENO Y ALA

Silencio . . . que ya duerme eternamente ! En el mármol triumphal de su escultura hay como una mirada de ternura que nos pide silencio, dulcemente.

Traed flores, más flores : imponente catafalco elevad a tal altura, que sepulten las flores la amargura de pensar que por siempre se halla ausente.

Ejemplo que ha de iluminar la historia: galardón de la Patria y de la gloria es éste que entre flores se levanta.

Mas, silencio, pasad sin hacer ruido : que se oiga um tremulo la- (lido mientras la lira del poeta (canta . . .

•••
¡ Despertad que la vida ha (renacido !
¿ Es que no ois ? de la vecina (estancia, como un ala que trae una (fragancia llega el trémulo acento de (un vagido.

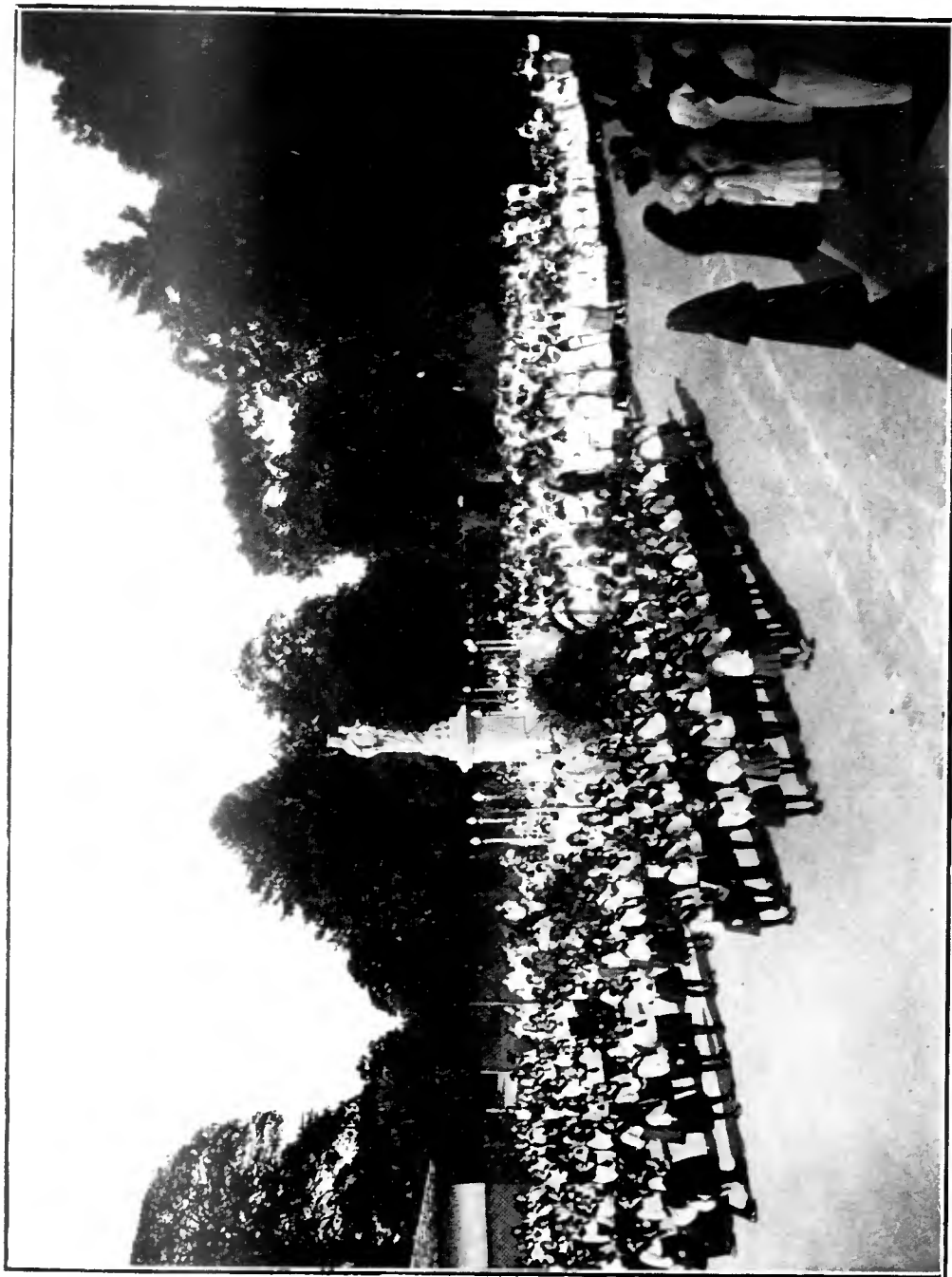
Hecha flor la crisálida ha surgido : y parecen vibrar a la distancia las canciones que arrulan a la infancia y los nuevos gorjeos en el nido.



A

CIGARRA

○ ○



A

CIGARRA

○ ○

Aspecto do pátio do Colégio de Santa Iguéz, nesta capital, durante a última festa ali realizada, com a presença de D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano

ARTES E ARTISTAS

Guimar Novaes

EM carta que nos chegou de Nova York, a grande pianista brasileira Guimar Novaes mostra-se verdadeiramente deslumbrada com o extraordinário movimento da opinião capital norte-americana e muito satisfeita com o excelente acolhimento que lhe fez logo a sua chegada.

A nossa notável patriota foi esperada por varios empresarios, que lhe fizeram vantajosas propostas, para concertar em todo o seu nome, em occasoas e celebrenças feitas pelos principaes commerciantes (Pais, Beram, Milano, etc).

Quando Guimar Novaes chegou a Nova York, a a sua namorada, com elle, e os seus tres filhos,

las, Daderewski, Bauer, Kreisler e Godowski. Mesmo assim, a "virtuose" paulista conseguiu attrahir attenção para o seu nome, que é universalmente consagrado, e poudo marcar a sua estréa para o dia 16 de Novembro.

Notando a sua chegada a Nova York, os organes daquelle cidade fizeram-lhe as mais bonitos e interessantes lembranças, e seus grossos salarios em concertos europeos.

o o o

Novo trio

Ainda a da terra de este Rio, constituido da triente pianista, Luiz de Azevedo, Ihering e outros artistas, Zé, par as Antuoni e Simonca, estes perfou muito interesse nas rodas artisticas.

Em Santos, onde o trio se exhibira antes de apresentar-se em S. Paulo, a estréa foi ex.ellente e esperada com enthusiasmo.

— INSTANTANEO DA "CASA BRANCA" —



Photographia tirada no Interior da "Casa Branca", a rua Direita, aos tres da tarde, hora em que aquelle estabelecimento se enche de distinctas familias.

o o o

Simplicio passa um pito ao seu filho, e diz: — Já é a segunda vez que te apanho fumando! Tens treze annos, apenas, e és tão viciado...

— Mas, papae, o senhor já foi menino tambem... — Sim, mas eu não tinha vicios. Tu me pilhaste alguma vez fumando quando tinha a tua idade?!

Subindo o Amazonas.



Para a alma bôa de
AMADEU AMARAL.

Rio, Outubro 1915

Ao brusco arfar continuo do navio
vamos vencendo, lentamente, a viagem.
Rolam aguas... E' o rio. E' sempre o rio,
por entre a gloria vèrde da paizagem.

Horizontes monótonos. Sombrio,
o amplo inferno perpetuo, na folhagem
da mattaria espèssa. Dentro, o pio
dos passaros, num cantico selvagem.

E subimos... Maitacas e arapongas
gralham no ar. De alta riba uma arvore alta
cae, e a torrente, esplendida, protege-a.

Aguas... aguas que vão... As aguas longas
descem, levando extranha ave pernalta
na alva ilha em flôr de uma *Victoria Regia*...

ILDEFONSO FALCÃO

“JARDIM DE ACADEMUS”



Meu Caro Amigo GOMES DOS SANTOS

CONTRA os meus habitos, passei esta noite em
claro, delectando-me com a leitura do teu livro.

Obrigado, muitissimo obrigado, meu caro amigo,
pelo prazer que me deste. Com franqueza, ha muito não
lia eu uma obra que me impressionasse tanto. Estou
realmente encantado com as tuas chronicas. E nellas
não sei o que inais admirar: si a actualidade palpi-
tante dos assumptos, si a sonoridade e a graça do teu
estilo fluente e sobrio.

No «Jardim de Academus» esboçaste, com essa
tua alma sensível de artista, os quadros mais caracte-
rísticos da nossa civilisação. As singularidades, pitto-
rescas e as incertezas torturantes deste alvorecer de
seculo acham-se nas tuas chronicas fielmente retratadas.

O «Jardim de Academus» é, como dizes, um verda-
deiro ensaio sobre a civilisação do nosso tempo.

E com que firmeza de traços, com que suavidade
de colorido caracterizas o aspecto de uma paizagem, a
physionomia de um foro, a feição de uma classe, o
tique de um individuo! O ridiculo dos homens e das
coisas, sempre o apanhas com muito espirito e ver-
dade.

Mas a tua critica, Gomes dos Santos, é tão de-
licada, a tua ironia tão leve, tão doce o teu scepticis-
mo, que bem se vê, meu caro amigo, que a piedade
e a resignação são as tuas virtudes capitaes.

Pirassununga, 26 de Outubro de 1915.

Do teu — S. DE ANDRADE MAIA

Fumem cigarros “SI-SI” e MARIA.

- Meu marido dorme ha tres dias...
- E' a molestia do somno. Onde apanhou-a?
- Creio que foi na repartição onde é empregado.



Loga. — Espirito analítico. Pensa para deliberar, mas delibera por affectação. Temperamento calmo e frio. Dondração. Providencia. Alma terna e sensível, constantemente voltada para o bem. Coração bem formado, mas orientado pela intelligencia. Não tem impulsos, nem repentes, nem chiques, nem faniquitos. Methodo, ordem, observação. Simplicidade. Limidez. Acanhamento. Sinceridade. Melancolia.

Resultante: Alma resignada e mansa que vai pela vida em lora contada na sua fé e indifferente ao mundo.

Miss Charlotte. — Alegria. Expansão. Contentamento ruidoso. Apego ás diversões. Bom gosto. Elegancia. Amor a arte. Meiguice. Faceirice. Ingenuidade. Boa fé. Vontade levemente combativa. Espirito facilmente impressionavel. Temperamento affectivo. Amoroso. Bondade. Amabilidade natural. Desprendimento. Desinteresse. Affectões sinceras. Delicadeza. Distincção.

Resultante: Espirito jovial e gentil, não descuidado da fé, mas voltado para a vida.

Lili. — Alma parallelá á de Miss Charlotte. Coração bem feminino, isto é, terno, puro e bom. Espirito bem formado. Raciocinio claro e seguro. Vivacidade. Alegria. Expansão. Desembaraço de mienma mimosa. Bondade espontanea. Intelligencia viva e prompta. Amor aos divertimentos. Lealdade. Sinceridade. Grandes qualidades moraes.

Resultante: Natureza espiritual, de indole docil, fraca pela vontade, mas forte pelo coração.

Loti. — Clareza nas idéas. Logica. Cultura. Lucidez. Equilibrio. Pacatez. Modestia. Individualidade bem caracterisada. Falta de golpe de vista e de iniciativa.

Resultante: Individuo normal, sem relevo nas virtudes e nos defeitos.



Margot. — Vontade nem fraca, nem forte. Coração feito para o carinho. Bondade. Espirito pouco desenvolvido, porém lucido. Economico. Ambição.

Resultante: Uma intelligencia activa ao serviço de uma vontade incerta.

Senhorita D. — Espirito sagaz. Intelligencia penetrante e curiosa. Apparenta indifferença, frieza, insensibilidade, mas é sentimental e ardorosa. Character firme e forte, rebelde a todo e qualquer jugo. Orienta-se por si e é inflexivel quando resolve. Insensível á lisonja. Sua franqueza é fria e quasi rude. Espirito de dominio e de mando. Distincção. Sentimento de dignidade. Coração bom e são, ávido de affectos puros. Meditação. Resignação. Desconfiada, precavida e previdente. Melancolia, aborrecimento, Tédio.

Resultante: Alma terna e pura, dominada por uma melancolia suave, mas dirigida por um character activo e recto que busca inspiração numa intelligencia assás arguta.

S. Paulo, Novembro de 1915.

ABBADE MICHON

Fumem cigarros "SI-SI," e "MARIA."

Ella — Amanhã fazem vinte e cinco annos que nos casamos. Você não acha bom matar o nosso pato?

Elle — O' mulher! que culpa tem o pobre do pato da desgraça que nos aconteceu!

TROVAS

Pelas francezas me arrebalto,
para as italianas corro,
pelas brasileiras mato,
pelas hespanholas morro.

MUCIO TEIXEIRA

Pacifismo.

Um dos ultimos escriptos de William James, o illustre apostolo do *pragmatismo*, morto em 1910, falava da guerra e do pacifismo.

Nesse escripto William James reluta os argumentos invocados pelos adeptos do militarismo, para quem a guerra é "uma instituição providencial".

O conceito fatalistico da função da guerra, no meu modo de ver, é um absurdo, pois que eu sei que a guerra é devida a causas hem determinadas, e esta sujeita ás mesmas criticas a que se submettem todas as outras especies de empreendimentos.

Nada de novo em tudo isso, mas isto se dá quando William James propõe que ás formas actuaes da guerra substitua uma forma nova, uma guerra pacifica.

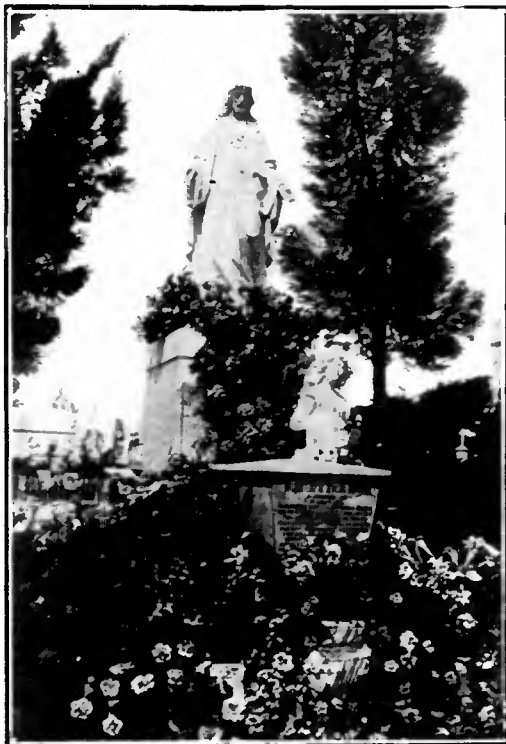
William James não nega que o actual serviço militar apresenta algumas vantagens, pelo facto de desenvolver na mocidade o sentimento da disciplina e do dever, além de formar mais forte o organismo.

Elle não desejava que na futura era pacifica taes vantagens desaparecessem, e por isso propõe que seja mantido o alistamento da mocidade masculina, não com o mesmo escopo de agora, mas sim para emprender uma guerra, contra as forças naturaes.

Todos os jovens — disse William James — deveriam ser alistados durante um certo numero de annos, e deveriam ser aproveitados, segundo o caracter e inclinações de cada um, em trabalhos mineaes, na pesca durante a estação hybernal, na construcção de estradas e galerias, nos mais difficeis trabalhos edificados, etc.

Deste modo "ninguem seria cego (como hoje succede aos moços das classes ricas) ás relações

—DIA DE FINADOS—



—O tumulo do dr. José Luiz de Almeida Nogueira



—Instantaneo tirado no Cemiterio da Consolação, no dia de Finados

existentes entre o homem e a terra sobre a qual elle vive..

A moral social ficaria consolidada: terminado o periodo do alistamento, "os jovens tornariam aos seus lares, libertos de qualquer vestigio de infantilidade, com ideias mais justas e mais sãs sobre as relações sociaes... Elles teriam pago o seu tributo de sangue, concorrendo com o seu trabalho para a lucta titanica do homem contra a natureza... a mulher teria aos seus olhos um valor maior; e elles seriam melhores paes e mais avisados perceptores das gerações vindouras..

Essa especie de serviço civil, para usar a phrase de William James, seria um "equivalente moral da guerra.. E até lá a guerra será a unica força capaz de disciplinar uma comunidade inteira, e antes que se descubra uma força disciplinadora equivalente, ella será uma necessidade social.

Trata-se de um succedaneo da guerra que faz honra mais ao coração do que ao pensamento de William James, e que parece... não ter conquistado muitos adeptos

...

Laboratorio Paulista de Biologia.

DAMOS hoje dois aspectos dos laboratorios da Sociedade Anonyma "Laboratorio Paulista de Biologia.. dirigido pelo nosso brilhante collaborador dr. Ulysses Ferenhos, docente de microbiologia da Faculdade de Medicina do Rio. É um estabelecimento modelar no genero, onde

se fabrica toda a especie de extractos organicos, comprimidos medicinaes, soluções hypodermicas, sorros e vaccinas, preparados estes que têm merecido franca acceitação dos mais notaveis clinicos do Brasil.

COISAS DA SCIENCIA

RISA a mulher
triste que Adão
e Eva viveram pri-
meiros annos da sua

vida em um Paraíso que era um ma-
gnifico pomar. Os primeiros pa-
raes eram frugivoros e tinham os fructos
mas de todos ao seu alcance e
delles se alimentavam sem tribu-
lho ou sacrificio. Era uma exis-
tencia encantadora que não era per-
turbada de os animaes feroces que
foram criados nesse tempo predios
condenados. Todos esses annos, desde
o avestruz ate a vacca, só davam o
homem prazeres. Se a esse tempo
Adão se embebasse de loga no va-
re, que era o padrao da pobreza, o fructo
dava-lhe infelizmente. Mas a mulher
fundando o capricho feminino, que
atravessou os seculos. E viu o homem
a desmedida. O creador e de ali
todos os males do homem incusivo
o etno. Inveniente nos seus padres.
Logo no avestruz e do a vacca.

Lenho fructuosos. Fructos a sua
disposicao, o homem não precisava
malhar annos pacificos para se ali-
mentar. E o não precisa o instinto
feroz de certos annos antropopomias
que com os guerreiros, videntes
para ganhar a sua vida. Os pri-
meiros homens imitados de fructos
deveriam ser uns bunnas, an apares
de concubina os horrores de uma guer-
ra europea, fructo talvez de uma
alimentação constituída por annos
bravos. A noção a fructo que Leo
exposto e que o homem pode ali-
mentarse exclusivamente de fructos e
viveria ate mais feliz e pacato se a
civilização não lhe tivesse modificado
tão profundamente os habitos e cos-
tumes. Como era manifesta e encanta-
dora a vida do conito do mundo,
que se cultivava fructo simples folha de
parreira? Mas a desobediencia de
Adão e os tempos mudaram tudo.
Hoje ate os vestidos abertos, ao lado
as satas agalhas no corpo e as cul-
tas, que se seccionam, e os quan-
do usadas pelas barbaças, e as em-
bullaes condicionadas, e a cultura
mossa a pudicia dos fructos e do
relia.



Tudo esta mudado e agora ali-
se a vida que as coisas pudessem se
ter passado assim. E o que se cen-
tue de um trabalho publicado pelo
sr. Henri Labbé na *Revue Scienti-*

lique em que prova
com experiencias, que
lhe pareceu incontes-
taveis por que são pes-

soaes, que o homem pode viver ali-
mentando se somente de fructos. São
dele os seguintes conceitos: "E um
prejuizo suppor que a carne e neces-
saria a alimentação. Haveria vanta-
gem, para a hygiene individual e para
o augmento das qualidades physicas
e moraes da raça, na substituição do
regimen carnico pelo frugal. A França
pela cultura intensiva de fructos po-
deria fornecer subsistencia a uma po-
pulação dez vezes mais numerosa. As
vantagens physio ogicas e psychogicas
desse modo de alimentação são
incontestaveis. A preguiza da vontade
e momentanea. Basta que se insista no
regimen frugal para se obter effectos
os mais satisfactorios. A ventade tor-
na se forte, porque produz o maximo
de tensão da energia duravel, compati-
vel com o minimo de tensão irresisti-
vel e despeza inutil. Em outros
termos, o regimen frugal permite
melhor distribuição voluntaria de toda
a energia vital que se acumula. Isto
apresenta importancia consideravel
quanto ao aperfeccionamento individual
e social."

Um dos seus argumentos é res-
pondivel. Diz Henri Labbé, se se
provasse pela analyse chimica que
os fructos, ou melhor os vege-
taes, não contem tudo quanto existe
na carne dos annos herbivoros
ou granivoros, eu perguntaria por
que milagre os annos, le corte-
bas, vacas, vitellos, carneiros, cabras,
porcos, etc., podem fornecer a eli-
mentação humana coisas que não
encontraram nos alimentos que exe-
tam?

Durante mezes o auctor nutriu-
se exclusivamente de fructos e deu-se
amavelmente com esse regimen.

E dizer-se que tuhamos todos
esses fructos a nossa disposicao, sem
que precisassemos plantal-os e que
os perdemos porque a mulher fez com
que Adão fosse expulso do Paraíso?

As mulheres são os nossos pec-
cados?

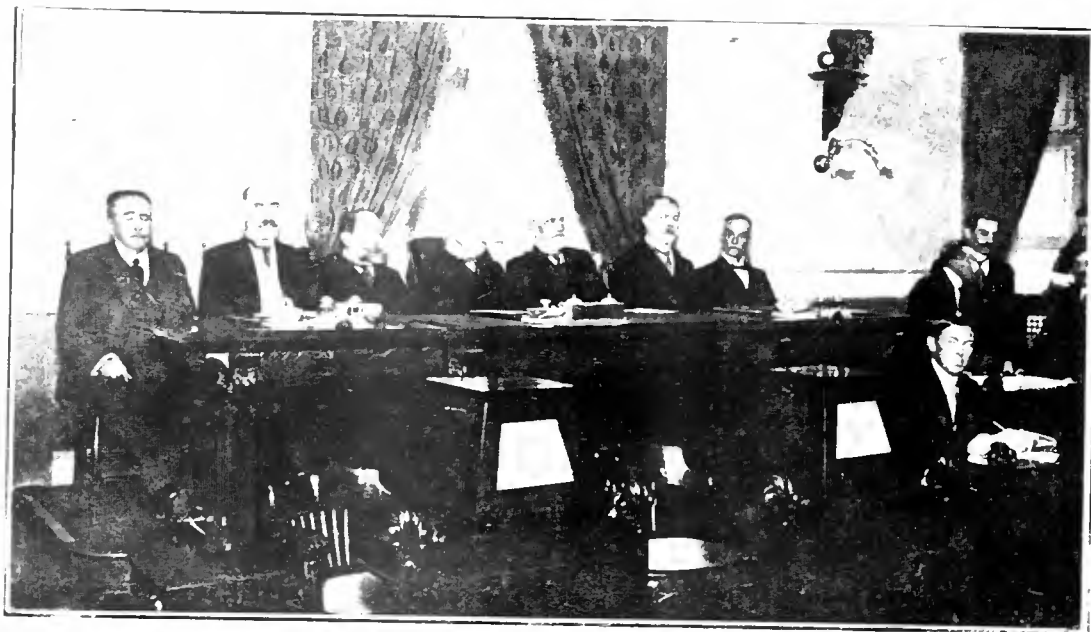
Sao Paulo, 2 de Novembro de 1915

ESCUAPIO

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL



Reunião no salão da Câmara dos Deputados, no dia da Convenção para a eleição do presidente da República. De esquerda para a direita: srs. drs. Freitas Vaze, Dirio Lobo, João Vaz, José Rodrigues Aguiar, Cândido Rodrigues. No meio: srs. drs. Soares, Janer, Guimarães, Faria e Lobo. À direita: srs. drs. Pedro Costa, Arnolpino Azevedo, Prudente de Moraes, Luciano Franco, César Veríssimo. À esquerda: o sr. dr. Antonio Lobo, interpenado pelo sr. dr. A. Cigarras, e os srs. drs. José Lobo e Manoel Gomide.



Photographia tirada no interior da Câmara dos Deputados, pouco antes de começar a Convenção, vendo-se de esquerda para a direita os senhores Valois de Castro, Pereira Braga, Julio Cardoso, Rodrigues Alves, Pinto Ferraz, Vargas, Ruy Barbosa, Fernando Prestes, Carvalho Pinto e Vicente Prado (Foto de A. Cigarra.)



DR. CANDIDO RODRIGUES

indicado para presidente do Estado pela Convenção do Partido Republicano de S. Paulo



DR. ALINO ARANI

...no se... do ser... do Estado pelo Congresso do Partido Republicano de S. Paulo



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

ssã
Presidencial

A CIGARRA



O DR. CANDIDO RODRIGUES,
indicado vice-presidente do Estado pela Convenção do Partido Republicano de S. Paulo



O DR. ALTINO ARANTES,
que acaba de ser indicado presidente do Estado pela Convenção do Partido Republicano de S. Paulo

BENTO BARBOSA . .

Morreu um dos nossos mais estimados pintores. Morreu sem fazer a última palavra da sua arte. Mas a culpa não foi dele. Foi do seu destino, que se compezia em entortar-lhe as mais nobres tentativas.

Era uma natureza de gala com sensibilidades e firmamentos estrobóscos. O seu pincel estava na posse de todas as segredos picturais e realisava porisso o fim se afigurava que a consciencia da vontade. As suas obras exprimiam uma essencia superior, primariamente humana, que elle realisava na doçura e calma das linhas, que elle não era mister o babado de jogar-lhe que tinha de ser vendido ao outro para a realização de certos instantes necessitados.

O estudo de ganhar a vida foi lhe apagando no tempo as vantagens que lhe arranhava victorioso, que dava a impressão de um grande de um colorista de mais a mais.

Até Bento Barbosa tinha o prazer vital que os outros artistas tinham as creações elevadas. O trabalho com a vida não lhe deixava campo pra-

trabalho a que os nossos maiores pintores dariam sem constrangimento a sua assignatura. E, aqui mesmo, elle executou alguns que os profissionais da mesma arte consideraram um verdadeiro primor.

O desalento, no entanto, apossava-se das suas melhores energias, e, se lhe não amordaçara de todos uns restos de alicivez, é porque Bento Barbosa ainda alimentava no espirito a esperanza de triumphar um dia das ingratições do seu destino.

A dependencia ainda se não havia apossado d'elle. Quando ha annos ahí vem Parreiras com duas dúzias de quadros que expoz. Bento Barbosa foi vel-os e ao outro dia offereceu ao nosso primeiro paysagista o seu retrato a lizo de penna que era a mais perfeita affirmativa do seu brilhantissimo talento.

Morreu como desentista do Museu estadual. Dá-lhe pelo seu trabalho uma insignificancia. No entanto, na Alemanha, onde foram impressas copias dos mais bellos productos da nossa flora, a arte de Bento Barbosa desperta entre os grandes pintores daquela nação uma grande surpresa, vendo nesses desenhos uma arte hieratica, superior ao nosso meio.

A cultura publica, entre nós, pouco ou quasi na-



Dois quadros tirados no Automóvel Club, durante a ultima visita do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado. Estão ao lado de s. ex. a. os drs. Conselheiro Antonio Prado, drs. Washington Luis, prefeito municipal, Jose Paulino Nogueira, presidente do Automóvel Club e outros pessoais gratas.

ra merecer a obra do regista, robusta e audaz, que a intelligencia com elle no dominio sereno da inspiração. Quando muito, permitia-lhe que a sua vida de iniciativa se limitasse a lachura de umas quinquilharias anonymas, em que se activitava a desestima com que o seu pincel as havia acabado.

Pegue-se, no entanto, num quadro de Bento Barbosa de entre os que elle trouxe de Napoles ao fracionamento já depois d'isso no Rio, e ter-se-á uma ideia nítida da exuberancia desse pintor. Elle allieva a sua maneira bizarra e triunfante um sentimento que lhe permitia a fixação de todas as minucias.

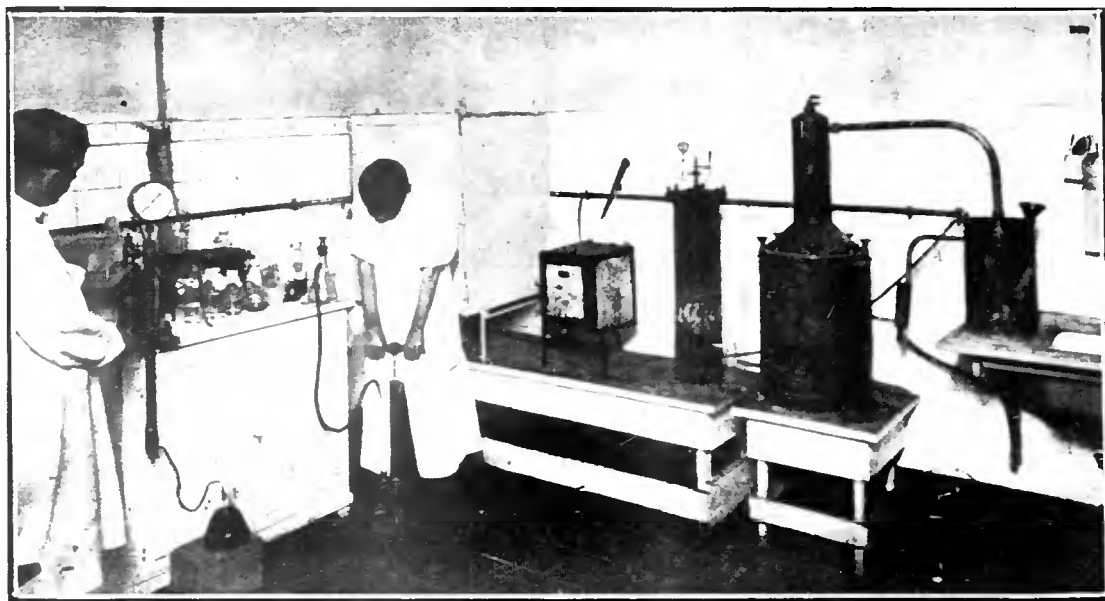
O seu grande quadro "Benjamin Constant", que figura num dos salões da Prefeitura Federal, é um

da tem concorrido para collocar os nossos artistas acima das tentações malsãs do espirito e do corpo. Ao contrario, tem concorrido para que a fome os assedia e lhes roube toda a independencia moral, como aconteceu com esse pobre Bento Barbosa, que às vesperras de sua morte não tinha em casa com que prover ao aviamento das receitas medicas: depois de enterrado, foi necessario abrir nos jornaes uma subscrição para desalogar da penuria a viuva e quatro hitos.

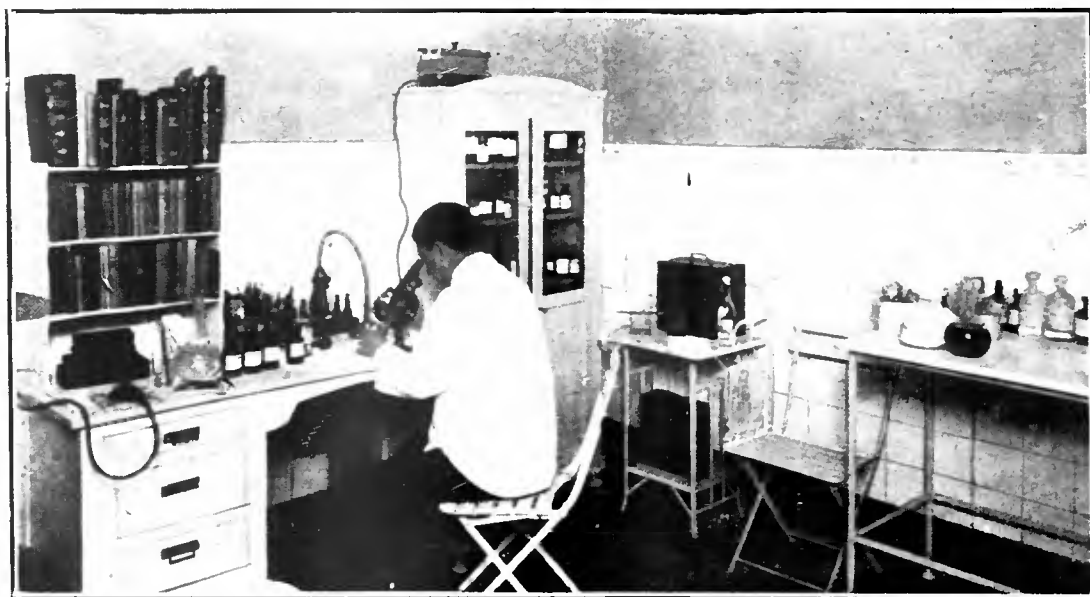
As sociedades commodistas, como a nossa, sabem primordialmente as culpas destas anomalias moraes.

MANUEL LEIROZ

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA



Sala de esterilização da secção de dermatologia



Gabinete de trabalho do director tecnico.

Finanças de S. Paulo



O RELATORIO apresentado pelo dr. Sampaio Vidal, ex-secretario da Fazenda ao conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, é um documento que deve despertar o mais vivo interesse, principalmente no momento economico que afa-

ressamos.

Como todos os Estados da Federação, São Paulo também sentiu os efeitos de uma grave crise que se vem accentuando no paiz de ha tres annos a esta parte. Pela sua posição e pela sua importancia, deveria ser aquelle em que as perturbações fossem de ordem a paralyzar he todas as energias vitaes, sabido que o principal producto do seu solo depende dos mer a los estrangeiros, desorganizados pela conflagração europêa.

No seu relatório, rico de informações, o dr. Sampaio Vidal mostra que não é esta a hora propicia para reabrir o debate sobre as providencias que foram executadas para combater a crise, entre as quaes figura a primeira emissão, remedio precario e epitemero que nem sequer proporecionou ao doente o effeito relativo.

Apesar de tudo, o nosso Estado é, todavia, o que mais galhardamente tem sabido enfrentar as consequencias do phenomeno economico, não denotando na sua vida, quer agricola, quer industrial, quer ainda commercial uma sombra de abatimento.

O valor official da sua exportação foi, o anno passado, de 505 854 000\$000, dos quaes 386 200:000\$000 correspondentes a 8 046 200 saccas de café, que produziram 34 854 000\$000 de direitos de exportação e mais ts. 40 200 000 da sobre-taxa.

Mas nem só o café concorreu para enfrentar as consequencias da crise. A produção agricola e industrial foi o anno passado de 311.576.000\$000. A produção agricola, por si só inontou a 159 343:000\$000, com 2 160 000\$000 de algodão, 3.700:000\$000 de fumo, 7.600:000\$000 de assucar, 15.500:000\$000 de arroz, 28 800:000\$000 de feijão, 35 000:000\$000 de aguardente e alcool e 60.400:000\$000 de milho. A produção industrial apresenta, além de outras mercadorias, 800:000\$000 de especialidades pharmaceuticos, 900:000\$000 de vinagre, 1 000:000\$000 de chapéus de sol, 1.700:000\$000 de perfumarias, 3 600:000\$000

de phosphoro, 8.800:000\$000 de chapéus de cabeça, 20.300:000\$000 de calçados, 32.000:000\$000 o de bebidas, 34.400:000\$000 de fumos e seus preparados, 47.700:000\$000 de tecidos

*, como se vê, um quadro animador de prosperidade e desenvolvimento.

Quanto ás finanças do Estado, o sr. dr. Sampaio Vidal, com uma nobre franqueza que mais realça a sua envergadura de homem publico e de administrador, diz-nos que ellas se deixaram levar, nos ultimos annos, por um optimismo que o progresso de São Paulo incontestavelmente justifica chegando a uma situação de difficuldades que o ex-secretario da Fazenda não disfarça.

A receita do ultimo exercicio em 79 195:000\$000, produziu 65 711:000\$000, differença para menos de 13 400:000\$000 para a qual concorreu o imposto de transmissão de propriedade com 8 000 contos, a taxa addicional com 1 000, o imposto de transmissão *causa mortis* com 900, a renda proveniente de indemnisações com 1.400 contos.

Estes decrescimos não denunciam abatimento nas forças productoras. Entretanto, aggravaram a situação orçamentaria, já em regimen de deficits. Por sua vez, a despesa orçada em 79.174.000\$, elevou-se 100.159.000\$. Para este excesso contribuíram em grande parte

serviços extraordinarios

O dr. Sampaio Vidal propoz a reorganisação tributaria, afim de a tornar mais equitativa e rendosa.

É justo. O café paga annualmente uma taxa de 30 a 40 mil contos, ao passo que todo o commercio do Estado inteiro concorre para a receita publica apenas com cerca de 700 contos.

O sr. dr. Sampaio Vidal serve-se dos algarismos, a que justa as suggestões da sua experiencia pessoal, para mostrar que São Paulo pode, por um regimen severo de economias, restaurar dentro em pouco as suas finanças.

A linguagem do dr. Sampaio Vidal, serena e clara, accusa neste documento a sua grande capacidade administrativa.

Operoso e intelligente, esclarecido e ponderado, o dr. Sampaio Vidal revelou na pasta da Fazenda, confiada á sua preciosa direcção, notavel competencia e fez jús á gratidão dos paulistas e grangeou a confiança das classes productoras.



"A Cigarra,, vende clichés e photographias. Tratar á Rua Direita, 35.



O DR. SAMPAIO VIDAL, que acaba de resignar a pasta da Fazenda

— Aquella :!
 Aquella sim.
 Oh ! ...

O meu amigo de infancia ficou pallido: li na sua physionomia um desespero intimo. Depois murmurou:
 — meu pobre amigo!

E enterrando-me nas carnes dos braços as unhas com ciuime:

— Essa mulher .. é a mulher que eu amo ...

São tão felizes, hoje!

Elle que o diga, pois que o sabe, si, realmente, ella vale uma lagrima,

S. Paulo, Novembro de 1915

A. C.

Curiosidades.

Não ha nada de novo sob o sol. Lis a constatação curiosa que fez a Sociedade Oriental de Berlim a forma que a ultima moda de penteados impõe á cabeça das nossas elegantes, é identica á das mulheres egypcias que viveram somente quinze seculos antes de Christo. Um homem de sciencia allemão descobriu e transportou para a Alemanha a mumia de uma princeza egypcia que



A CHEGADA DO DR. OLAVO EGYDIO 1 — O dr. Olavo Egvdio desembarcando na gare da Luz; 2 — O automovel que conduziu o dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz e os filhos do dr. Olavo Egvdio; 3 — Os srs. senadores Lacerda Franco, Adolpho Gordo e Fernando Prestes, esperando o dr. Olavo Egvdio, na estação da Luz



O distincto jornalista e homem de letras, dr. MARIO MONTEIRO, auctor de varios livros em prosa e verso, e que actualmente visita S. Paulo,

viveu na época de Ramsés II e comparando a cabeça desta ultima com a de uma elegante de nossos tempos, achou-as identicas nos perfis. O que é um consolo... O penteado... á Ramsés deve, para ser muitissimo elegante e moderno, condizer com a cor da tez de quem o adoptar, e assim como, por exemplo, uma cabelleira negra não assenta, mas contrasta com um tez pallida, occorre a necessidade de corrigir o tom da cabelleira. Assim se originaram, desde muitos annos, as tintas louras, ruivas, "auburn"; originaram-se assim, agora, as perucas verdes e roxas e amarellas e rosa coral e azul celeste...

Mas— aqui— uma outra vez a Sociedade Oriental de Berlim de novo intervem para demonstrar que tambem as perucas coloridas eram conhecidas dos antigos egypcios.

Vendem-se os clichés e as photographias d' "A Cigarra".
 Tratar á Rua Direita, 35.

—Doutor, venho pedir-lhe que suspenda tudo quanto já tinha feito para o meu processo de separação.

—Muito bem! reconciliou-se, finalmente, com seu marido?

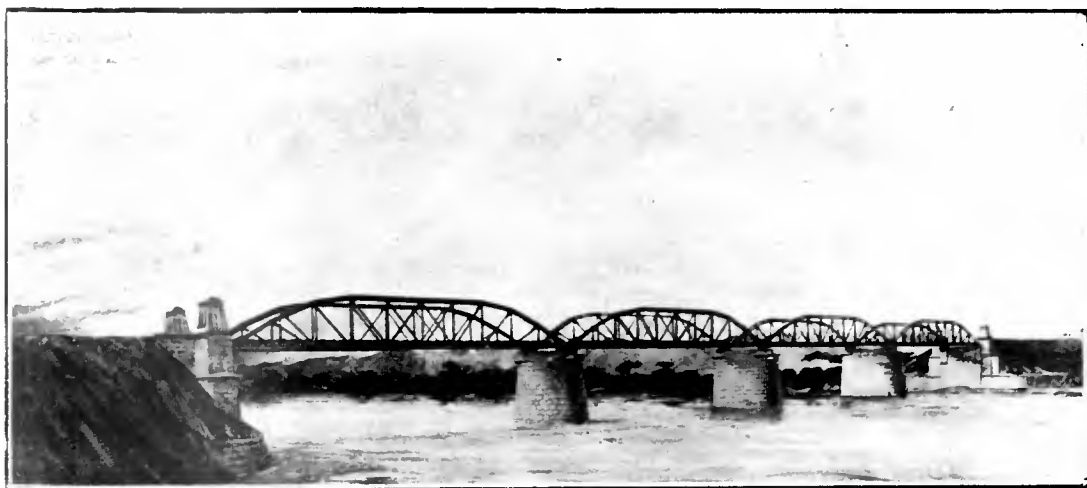
—Nada disso, louvado Deus! Morreu hontem á noite, esmagado por um automovel; e eu quero ter direito a perdas e damnos que, como sua mulher, me pertencem.



Visita da comissão de Fazenda da Camara dos Deputados ás obras da Estrada, percorrendo toda a linha

se deixassem tentar. A esse tempo era chefe do Estado o dr. Albuquerque Lins, presidia a União o dr. Nilo Peçanha e era ministro da Agricultura o dr. Candido Rodrigues. Em conferencia com o Presidente do Estado, os concessionarios teriam conta da convicção em que estavam de que os Sanatorios deviam ser construídos nos Campos do Jordão, mas para isso era indispensavel uma estrada de ferro, que permittisse accesso facil e commodo à saluberrima região. O dr. Albu-

querque Lins aconselhou-os a dirigirem-se ao Congresso Federal, pedindo favores para a projectada via ferrea, já que o Estado tinha feito concessão para Sanatorios. Recorreram os pretendentes à União, com apoio do dr. Candido Rodrigues, e a concessão lhes ia ser dada, por uma emenda ao orçamento federal, quando inopinadamente se retirou o ministro paulista e as relações entre o Governo da União e do Estado se esfriaram. Por ordem do dr. Nilo Peçanha, a emenda foi derrotada. Não



Ponte da Estrada de Ferro dos Campos de Jordão, sobre o rio Parahyba. Mede 160 metros de comprimento, com 4 vãos de 40 metros, e é construida de cantaria lavrada, com superstructure metallica

E. DE FERRO DOS CAMPOS DE JORDÃO

A EMPREZA dos Campos de Jordão, que construiu a Estrada de Ferro do mesmo nome, representa a aspiração de varias gerações e o esforço continuo de dois medicos, os drs. Emilio Ribas e Victor Godinho, secundados pelo dr. Antonio Prudente de Moraes, pelo empreiteiro construtor Sebastião de Oliveira Damas e amparados poderosa e convictamente pelo Congresso Legislativo do Estado. Em 1908 o Professor Grancher fez a Academia de Medicina de Paris uma comunicação sensacional sobre os sanatorios alemães e suíços para tratamento da tuberculose, mostrando que essa molestia é perfeitamente evitavel e curavel e descrevendo os verdadeiros milagres de curas alcançados nesses estabelecimentos. O dr. Victor Godinho chamou a atenção do dr. Emilio Ribas, director do Serviço Sanitario, para a comunicação de Grancher e foi incumbido de escrever um trabalho, de colaboração com o dr. Guilherme Alvaro, actual director do Serviço Sanitario, sobre esse palpitante assumpto. Esse trabalho teve uma tiragem de 30.000 exemplares, por conta do Estado e prolixa distribuição gratuita.

Em 1900, o dr. Victor Godinho, tendo acabado de dar bom cumprimento a uma serie de commissões de importancia, direcção do Hospital do Isolamento em Santos para tratamento de pestosos, cheia da commissão Sanitaria de Sorocaba, assolada pela febre amarella, tratamento de pestosos no Rio de Janeiro, a pedido official do Governo da União, dirigiu-se pessoalmente ao Conselheiro Rodrigues Alves, presidente do

Estado na epocha, e solicitou-lhe uma licença para ir à Europa. O Presidente do Estado entendeu de justiça commissional-o para visitar os Sanatorios do Velho Mundo. De regresso foi publicado e largamente distribuido o relatório que apresentou dessa visita. Desde então os drs. Emilio Ribas e Victor Godinho não mais abandonaram a idéa de dotar S. Paulo com Sanatorios para tratamento da tuberculose e reconheceram logo que era impossível alcançar o seu objectivo sem o apoio decidido dos poderes publicos. Recorrendo ao Congresso do Estado, obtiveram a approvação da Lei n. 1105 de 30 de Dezembro de 1908, auctorizando o Governo a conceder-lhes uma subvenção annual de 60.000\$000 durante vinte annos para construção de Sanatorios. De posse dessa valiosa concessão, (pela qual recusaram offerta de compra), trataram os concessionarios de escolher o melhor logar para construção dos Sanatorios e reconheceram que a superioridade dos Campos de Jordão era incontestavel. Não podiam elles, funcionarios de responsabilidade no Estado, aceitar offertas que lhes fizeram varias camaras municipaes, Pindamonhangaba, S. José dos Campos, Caçapava, S. José dos Barreiros e outras, que lhes cediam terrenos e prometiam outros favores, visto como a sua

escolha não podia recalar, não nos Campos de Jordão. Não lhes seria agradavel que outros mais tarde viessem a construir, talvez sem favores do Estado, sanatorios no cima ideal dos Campos do Jordão, corrigindo-lhes a preferencia, si por outras localidades



O dr. Assis Brasil, pastrando com um camponez, em presença dos drs. Luiz Silveira e Ezequiel Ubatuba, durante a sua ultima viagem aos Campos de Jordão.



O dr. Assis Brasil ensinando praticamente um trabalhador em Campos de Jordão

Vis

de d
o dr.
Peça
Rodr
do, e
are
tos
ense
lhar

Ponte

UMA REVOLUÇÃO

NOS tem os criticos que correm, com a afflictiva situação creada pela falta de dinheiro, cellula mater de todo o movimento e de toda a prosperidade, o povo volve um olhar interrogativo a todos os pontos, procurando a fonte de onde lhe possa vir aquilo que lhe falta para viver tranquillamente e para garantir o seu lar.

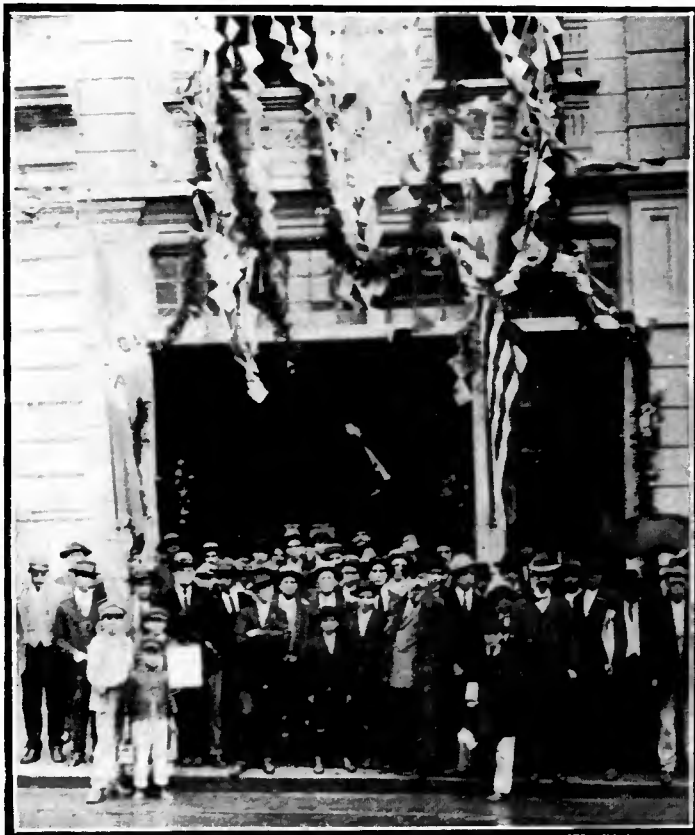
É preciso que se produza uma reacção nesse angustioso estado de cousas, e essa reacção deve operar-se com a abundancia de dinheiro, que tanto tem faltado e escasseado após o cataclisma da conflagração europêa.

O dinheiro, que garante o pão e a paz domestica, deve reaparecer sem demora na praça, para consolo e alegria de todos.

Mas como obter o em uma epocha tão difficil como esta que atravessamos? De um modo muito simples. Uma forte reacção acaba de operar-se nesta capital. As ruas do Triangulo encheram se ultimamente de gente de todas as classes sociaes, que commentavam em phrases repassadas da mais viva alegria a inauguração de *Ao Gato Preto*, a felizmente agencia de loterias que acaba de installar-se á rua Direita n. 57, junto á Igreja de Santo Antonio.

O povo paulista tem affuido em massa áquelle local, além de gosar das innumeradas vantagens offercidas pelo *Ao Gato Preto* aos seus frequentes.

De facto todas as pessoas que tentam a sorte no *Ao Gato Preto* e não são contempladas com algum



A fachada de "AO GATO PRETO" que acaba de installar-se .
Rua Direita n. 57, no dia da sua inauguração

premio, têm direito a concorrer á loteria seguinte, do mesmo plano, para o effeito do mesmo dinheiro.

Eis ahi uma real vantagem offercida áquelles que procuram, pelas loterias, as delicias de uma vida rica e venturosa.

Sociedade de Cultura Artística

• • •

ESTA excellente sociedade, que com tanto brilho tem cumprido o seu programma, realisa hoje no Salão Germania, mais um dos seus attraentes saraus.

O grande poeta brasileiro Alberto de Oliveira, vindo expressamente do Rio, fará uma conferencia.

A conferencia do primoroso artista do verso é esperada com vivo entusiasmo nas rodas intellectuaes.

A Alberto de Oliveira, que é um dos mais preciosos collaboradores d' "A Cigarra", apresentamos as nossas cordiaes saudações.

desanimando com esse tronco, os concessionarios, por conselho do presidente estadual, voltaram ao Congresso do Estado, pedindo-lhes a conversão dos favores para Sanatorios em favores para a via ferrea. Dahi resultaram as leis do Estado sobre a E. de Ferro dos Campos de Jordão 1221 de 28 de Novembro de 1910, 1265 de 28 de Outubro de 1911, 1555 de 19 de Dezembro de 1912 e 1588 de 26 de Novembro de 1913. Como consequencia disso, estudos preliminares da estrada, organização da empresa e a construção feita.

Era, e é, o primeiro passo para a construção de Sanatorios e de uma Villa Sanitaria nas immediações da Villa Jaguaribe.

O dr. José Carlos Rodrigues, a quem os des. Ribas e Godinho pediram apoio do Jornal do Commercio para os seus projectos, foi quem lhes deu o conselho de obter a Estrada de Ferro do Governo do Estado, dizendo-lhes que estava prompto a auxiliá-los perante o Governo Federal alim de obterem favores para Sanatorios e Villa Sanitaria, serviços de interesse para todo o paiz.

De facto, os dois medicos reanquereram ao Congresso Federal favores para Sanatorios e para serem as primeiras casas a construir na nova Villa Sanitaria. O requerimento já foi convertido em projecto de lei, formulado pelo dr. João Demido, da Commissão de Hygiene do Congresso Federal.

Os interessados não têm solicitado que o projecto entre em ordem do dia, em vista dos enormes embaraços que têm tido na construção da E. de F. dos Campos de Jordão.

O projecto do dr. João Demido, justificado por brilhante parecer, é o seguinte:

Examinada a proposta dos des. Emilio Ribas e Victor Godinho sob o ponto de vista tecnico, social e economico, é a commissão de parecer que se a approva pela Camara dos Senhores Deputados, e para isso apresenta o seguinte projecto de lei:

Art.º 1.º E o Governo autorizado a conceder aos srs. des. Emilio Marcondes Ribas e Victor Godinho ou a empresa que organizarem, sob sua direcção garantia de juros de 6 0/0 ao anno, durante 50 annos, para o capital de dois mil contos de réis, a ser empregado na construção de Sanatorios para tuberculosos, e de uma Villa Sanitaria nos Campos de Jordão.

Art.º 2.º Isenção de impostos aduaneiros para o material de construção, mobilia, rouparia e baixella, destinados aos Sanatorios para tuberculosos.

Art.º 3.º Isenção de impostos aduaneiros para o

material de construção das cem primeiras casas a serem construídas na nova Villa Sanitaria.

Art.º 4.º § 1.º Os concessionarios são obrigados a construir a sua custa um Sanatorio popular com quarenta leitos para tratamento gratuito de doentes pobres, a juizo do Governo.

§ 2.º A inaugurar o Sanatorio popular no fim de um anno, a contar da data da inauguração da E. de F. dos Campos de Jordão, nas immediações da Villa Jaguaribe.

§ 3.º A reverter á propriedade da União no fim de 50 annos, independente da inlemnização, o Sanatorio popular, completamente nctado, o qual passara então a ser custeado pelo proprio Governo ou por uma Liga contra a tuberculose, da sua es. o'ha.

Art.º 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

O projecto de lei contém tudo que foi requerido, salvo a indicação de ser a empresa dirigida pelos concessionarios, que foi exigencia para elles muito honrosa do relator.

Para complemento dos projectos, os dois medicos adquiriram na Villa Jaguaribe os terrenos necessarios aos Sanatorios e a Villa Sanitaria e assignaram com a Camara de S. Bento do Sapucahy um contracto para a construção de cem casas na nova Villa Sanitaria, com todos os requisitos da hygiene, comprehendendo concessão para agua, luz e exgottos, as primeiras coisas a serem feitas.

Sobre as luctas ingentes que tem tido a Directoria da E. de F. dos Campos de Jordão nada será preciso dizer. Ellas estão no conhecimento de todos os que se interessam pelo progresso de S. Paulo e pelos que conhecem as difficuldades insuperaveis do momento financeiro.

Felizmente, o patriotico Congresso do Estado mais uma vez vai intervir em favor desses humanitarios projectos, tornando ao Estado a inclusão da E. de Ferro, já em tralego provisório, graças á energia e admiravel tenacidade do empreiteiro e como auxilio merecido a grandiosos a humanitarios empreendimentos que não poderão ser levados a effeito sem o concurso effcaz dos poderes publicos.

S. Paulo é a terra onde as empresas nobres, justas não caem e onde o sentimento de justiça não está embotado.

Faz-se justiça a quem della carece.

ESCALADIO

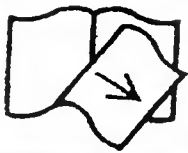
- Jorge, andas agora tão elegante?
- Devo a minha elegancia ao atelier de costura S. Camille, onde se encontram os melhores modelos de Paris e magnificos robes, manteaux e costumes.
- E onde fica esse atelier?
- A rua Conselheiro Christiniano n.º 86, esquina da rua Sete de Abril.

Fumem Cigarros "Si-Si," e "Maria,,"

□ □

-Diga-me, minha senhora, qual é o seu auctor favorito?

-Meu marido, pois com muita frequencia... escreve os cheques para pagar os meus chapéus e os meus vestidos.



Páginas ou números em falta

Missing pages and / or issues

0081 (*)

A CIGARRA

O freguez — Gosto muito deste terno de casa-
m-ra. Creio que você fará as modificações necessa-
rias de graça ?

O alfaiate — Pois não...
O freguez — Então em lugar de cem mil reis
vou dar-lhe cinquenta e levo o terno tal qual está !

GUERREIRO MEDIÉVO

VENHO da guerra, intrepido e altaneiro.
De duras lides eu retôrno agora.
E os florões que alcancei como guerreiro
Eil-os aqui, aos vossos pés, Senhora !

A vossa imagem, pelo mundo afóra,
Numa vida de audaz aventureiro.
Foi-me phanal mais lucido que a aurora,
Foi meu guia fiél, meu timoneiro.

Por vosso amor é que me fiz soldado...
E si agora me encontro ao vosso lado,
Trazendo este cortejo de destroços ;

Si, enfim, vos devo tudo quanto hei sido
Os trophéos arrancados ao vencido
Eil-os aqui, Senhora, elles são vossos !

JOAQUIM MORSE

A formação dos Astros

A Julio Prestes

S a lua, a gravitar pelo infinito
Das caligens no âmbito que a encerra,
Cahisse, de repente sobre a terra,
Morreríamos nós, sem dar um grito !...

Do estrugir formidavel desse atrito,
Que só de imaginal-o nos aterra,
A probabilidade se desferra,
Não passando essa hypóthese de um mytho.

E desde que ella vem se approximando
Lentamente de nós, fico pensando
No que de encontro tal resultaria :

Da fusão dos dois astros, com certeza
Soffreriam as leis da natureza,
Mas uma nova estrella nasceria !

S. Paulo, Outubro, 915.

MUCIO TEIXEIRA

Uma rapariga do interior empregou-se na casa de
uma senhora que usava dentadura postiça.
Muito admirada por vêr, pela primeira vez, a pa-

trôa tira-la da bocca, exclamou :

— Uê! que coisa bôa! a senhora pôde puxar os
dentes p'ra fóra quando estão doendo!...

A opinião de tres glorias da arte lyrica italiana sobre o

“Lysoform,” O maravilhoso desinfectante, unico modernamente adoptado contra as infecções, as putrefacções e as supurações.



*Ho pronto tutto i disinfettanti
e il migliore e il Lysoform!
Luigi Carminio*



*Curo la mia gola
unicamente col Lysoform
Hippolito Scapero*



“Lysoform,” EVITA E ATALHA todos esses males, desodoriza e purifica os ambientes, mata toda e qualquer especie de parasitas, amacia a pelle, não mancha. Applica-se, com verdadeiro exito, nas chagas, feridas e pestes da peor especie.

“LYSOFORM,” pelas suas extraordinarias vantagens, como poderoso e inoffensivo desinfectante, é indispensavel em todos os lares.

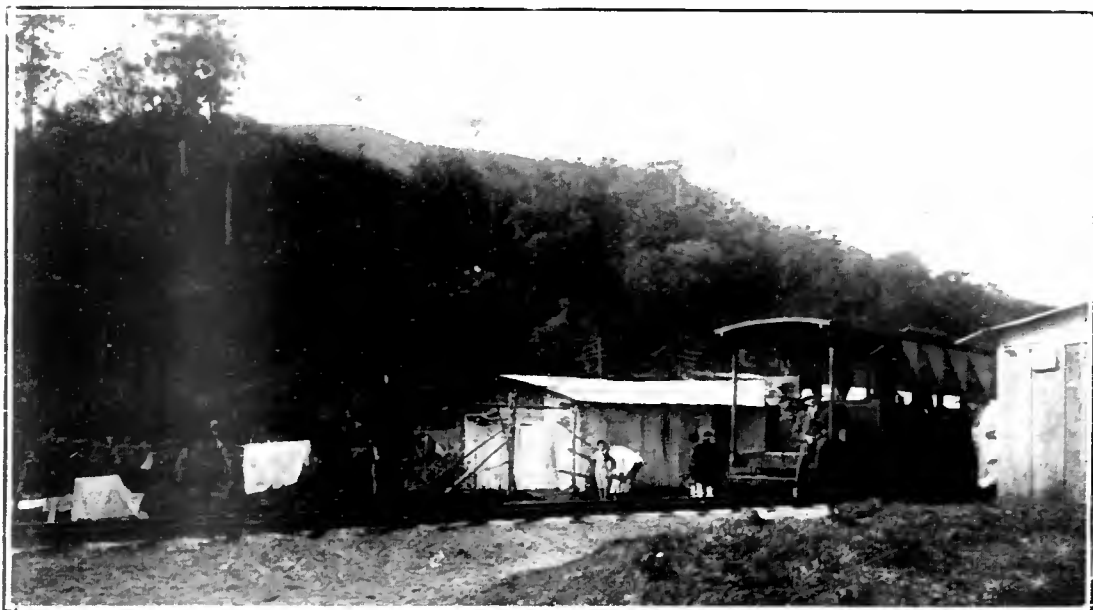
“LYSOFORM,” é a garantia das mães de familia, que devem tel-o sempre em casa.

*Curo il Lysoform con alcune
delle malattie, ha inoltre un gradevole
odoroso profumo che lo fa preferire
a tutti gli altri.*

Amel. Reg. All. Curcio

m. ro
rios

L
uma s
M



O bonde do Estação de Ferro de Campos do Jordão parado junto a uma casa de trabalhadores. Photographia feita para "A Cigarra" por ocasião da recente excursão do dr. Assis Brasil



Sanatório primitivo, hoje casa do dr. Domingos Jaguaribe. Photographia também tirada especialmente para "A Cigarra."

— CAMPOS DE JORDÃO —



Um belo cenário da Vila de Campos de Jordão, fotografado pelo primeiro photomathico a 4 de maio de 1907, occasião da última excursão do dr. Assis Brasil.



Um bello chotão, a margem da estrada, nos maravilhosos Campos de Jordão, photographado por occasião da última excursão do dr. Assis Brasil.



Grupo photographado para "A Cigarra" durante a inauguração da luz electrica no bairro dos Pinheiros. Vêem-se, no centro, o dr. Washington Luis, prefeito municipal, varios vereadores e os representantes do Governo do Estado.

O cabo Caetano

— Cabo! gritou o legendario e energico general Andréa, então commandante de armas e presidente da provincia do Pará, depois de ter lido a correspondencia do dia e recebido a noticia de que fallecera a mãe do capitão ajudante de ordens.

— Prompto! respondeu, perfilando-se, o cabo Caetano, homem possante de corpo, mas de uma modestia intellectual capaz de assegurar-lhe elevadas posições, se tivesse tido a providencia de viver durante o governo do Hermes.

— Vá ali á esquina, á casa do capitão ajudante, e diga-lhe que sua mãe morreu. Não lhe dê, porém, a noticia de uma vez. Diga-lhe, primeiro, que sua mãe adoeceu; conte-lhe, depois que ella peiorou e está desenganada; e depois, então, pode dar a noticia da morte. Compreendeu bem?

— Prompto! repetiu o cabo Caetano, fazendo continencia ao general, rompendo a marcha com o pé esquerdo, como manda a lei, seguindo em desempenho da importante commissão.

Chegou.

— Prompto, meu capitão! proferiu Caetano, perfilando-se e fazen-

do a devida e indefectivel continencia.

— Que temos? perguntou o capitão.

Capitão! sua mãe adoeceu. Capitão! sua mãe peiorou. Capitão! sua mãe está desenganada. Capitão! sua mãe morreu!

E, fazendo nova continencia, o cabo Caetano retirou-se, tendo em doze minutos recebido, começado, terminado e relatado a commissão.

□ □

NUM CAFE' CONCERTO:

UM artista que tem a pretensão de imitar o grito de todos os animaes, convida o publico a fazer a escolha daquelle que preferir.

Silencio geral e prolongado. O artista insiste, enaltecendo sempre seus talentos.

De repente, uma voz lá do fundo, exclama:

— Pois, então, imite o grito de uma sardinha de Nantes, com molho de tomates!...



Crendice

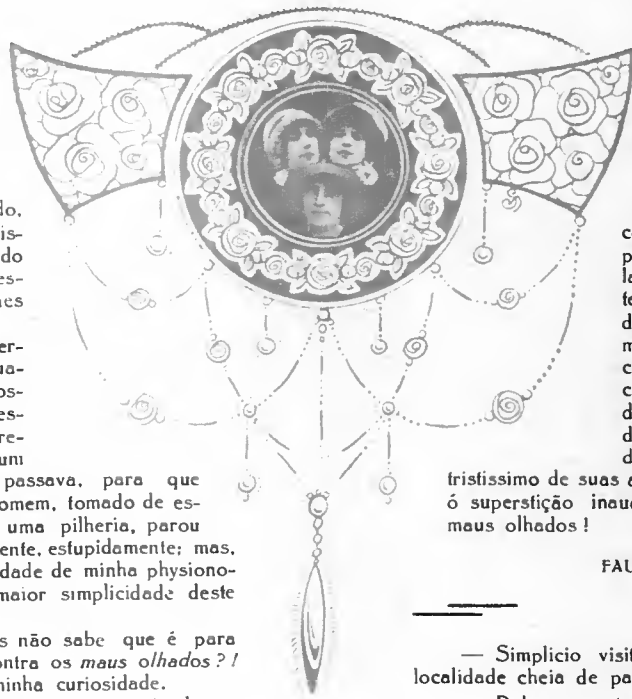
A proporção que ia atravessando o extenso e magestoso valle do Pajehú, em Pernambuco, ia observando, cheio de curiosidade, alvissimas caveiras de gado bovino, enfiadas nas estacas e tocos centraes das roças.

Não podendo conter-me deante daquelle quadro de arrevezados costumes, inopinadamente desdobrado sob a minha retina visual, perguntei a um velho sertanejo que passava, para que servia — *aquillo*. O homem, tomado de espanto, julgando talvez uma pilheria, parou olhando-me demoradamente, estupidamente; mas, depois, notando a seriedade de minha physionomia, respondeu com a maior simplicidade deste mundo:

— O' patrão, pois não sabe que é para preservar as roças contra os *maus olhados*?!

Havia satisfeito minha curiosidade.

E, incitado de leve o pacato animal em que eu montava, por uma esporeada nos flen-



cos, trotava largamente estrada fóra, levando-me para longe daquelles sitios, emquanto por meu cerebro passavam em torvelinho as mais desconcertadas idéas.

— Este povo, dizia commigo, este povo que persegue o jaguar ás caladas da noite e vai abafel-o no tenebroso recondito das cavernas; que é mais temivel do que as cobras de cascavel desses cerrados e taboleiros; que dia a dia vae accumulando de cruces as margens dos caminhos, attestado fristissimo de suas atrocidades; este povo... ó superstição inaudita! ainda acredita em maus olhados!

FAUSTINO CAVALCANTI.

— Simplicio visita o cemiterio de uma localidade cheia de pantanos e febres.

— Pobres mortos, exclama elle, como devem estar mal num lugar tão insalubre.

CONGRESSO SALESIANO



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da inauguração do Congresso Salesiano, reunido no salão de actos do Lyceu do Coração de Jesus desta capital

O

energi
manda
provin
a corr
a noti
capitã

lando-
possar
destia
rar-lhe
tido a
o gove

capitã
mãe m
noticia
meiro,
te-lhe,
deseng
dar a n
bem?

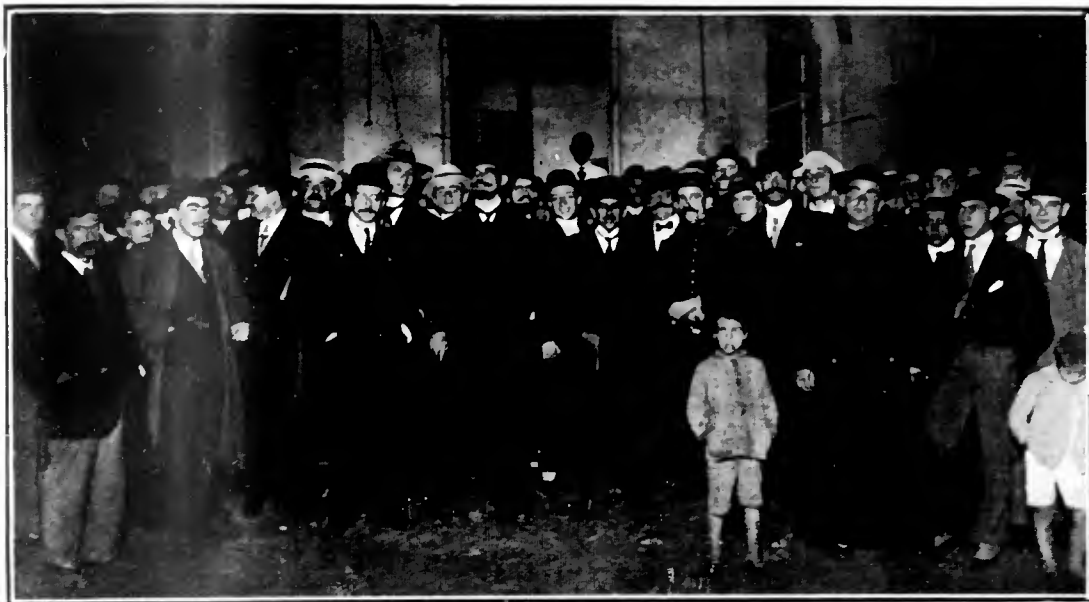
Caetan
neral,
esquer
em des
missão



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

A CIGARRA



Grupo photographado para "A Cigarra" durante a inauguração da luz electrica no bairro dos Pinheiros. Vêem-se, no centro, o dr. Washington Luis, prefeito municipal, varios vereadores e os representantes do Governo do Estado

O cabo Caetano

Cabo ' gritou o legendario e energico general Andrea, então commandante de armas e presidente da provincia do Pará, depois de ter lido a correspondencia do dia e recebido a noticia de que fallecera a mãe do capitão ajudante de ordens.

Prompto ' respondeu, perfilando-se, o cabo Caetano, homem possante de corpo, mas de uma modestia intellectual capaz de assegurar-lhe elevadas posições, se tivesse tido a providencia de viver durante o governo do Hermes

- Vá ali à esquina, à casa do capitão ajudante, e diga-lhe que sua mãe morreu. Não lhe dê, porém, a noticia de uma vez. Diga-lhe, primeiro, que sua mãe adoeceu, conte-lhe, depois que ella peorou e está desenganada; e depois, então, pode dar a noticia da morte. Compreendeu bem?

Prompto ' repetiu o cabo Caetano, fazendo continencia ao general, rompendo a marcha com o pé esquerdo, como manda a lei, seguindo em desempenho da importante commissão.

Chegou
Prompto, meu capitão! proferiu Caetano, perfilando-se e fazen-

do a devida e indefectivel continencia. - Que temos? perguntou o capitão.

Capitão ' sua mãe adoeceu. Capitão ' sua mãe peorou. Capitão ' sua mãe está desenganada. Capitão ' sua mãe morreu!

E, fazendo nova continencia o cabo Caetano retirou-se, tendo em doze minutos recebido, começado, terminado e relatado a commissão

□ □

NUM CAFE' CONCERTO:

UM artista que tem a pretensão de imitar o grito de todos os animaes, convida o publico a tazer a escolha daquelle que preferir

Silencio geral e prolongado.

O artista insiste, enaltecendo sempre seus talentos.

De repente, uma voz lá do fundo, exclama

Pois, então, imite o grito de uma sardinha de Nantes, com molho de tomates!



Crendice

A propósito que ia atravessando a extensa e agreste região de Pajeú, em Pernambuco, também me veio a ideia de eu assistir a umas "cruzes" de videntes e locos, e de ver as faces e locos das roças.

Não podendo conter-me diante daquella quadro de arvezados e cobruras, inopinadamente desviado sob a minha retina visual, pergunte a um velho scitanejo que passava para me servir *aquillo*. O homem, tomado de espanto, julgando talvez uma pilheria, parou olhando-me demoradamente, estupefamente; mas, depois, notando a seriedade de minha physionomia, respondeu com a maior simplicidade do mundo:

— O patião, pois não sabe que é para reservar os roças contra os maus olhados?

Havia salteado minha curiosidade.

— Incubiado de xeve o patião arde em que eu montava, por uma esportada nos flon-

cos, trolava largamente e estrada fora, levando-me para longe daquelle sitio, enquanto por meu cerebro passavam em torvelimto as mais descoadas das ideias.

Este povo, fiza comigo, este povo que persegue o jaguar, as aladas da noite e vai abate-lo no tenebroso recinto das cavernas, que é mais temivel do que as cobras de cascavel desses cerrados e taboleiros, que dia a dia vai accumulando de cruces as margens dos caminhos, attestado-

lissimo de suas atrocidades, este povo o superstição mandita! ainda acredita em maus olhados!

FAUSTINO CAVALCANTE

Simplicio visita o cemiterio de uma localidade cheia de pantanos e febres.

Pobres mortos, exclama elle, como devem estar mal num lugar tão insalubre!

CONGRESSO SALESIANO



Aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da inauguração do Congresso Salesiano, reunido no salão de actos do Lyceu do Coração de Jesus desta capital

lo seu golpe d'arco, Bériot foi também um compositor de mérito e um professor eminente.

Meerts, Artois e Prume foram também grandes virtuosos e professores consumados; porém, Henry Vieuxtemps (1820-1881) excedeu-os pela superioridade do seu mérito e pela brilhantíssima carreira que realizou como concertista.

A par de Vieuxtemps, é mister collocar o nome de Hubert Léonard (1819-1890) que não foi só um violinista dos mais illustres, como ainda um pedagogo dos mais profundamente valiosos de que a arte do violino se pôde ufanar.

É ainda numerosa a lista dos grandes violinistas belgas; estende-se até aos nossos dias, desde Lambert Massart, o grande mestre que tantos discipulos produziu, até Cesar Thomson e Eugene Ysaie, que ainda hoje occupam a primeira linha entre os virtuosos mais reputados, sem esquecer que foi a escola belga que a Hochschule, de Berlim, foi buscar o successor do grande Joachim, na pessoa do violinista Henry Marteau, discipulo de Léonard.

...

A litteratura musical também deve à Belgica importantissimos serviços. Basta que citemos dois nomes para justificarmos a asserção, porque essas individualidades encheram por assim dizer, mais de um século, e os seus labores derramaram viva luz em muitos pontos obscuros da musicographia. São elles François-Joseph Fétis (1784-1871) e François Auguste Gevaert (1828-1909).

Ambos compositores de incontestavel valia, succederam um ao outro na direcção do Conservatorio

de Bruxellas, tornando este estabelecimento um dos mais respeitaveis da Europa.

É fóra de duvida que as obras de Fétis, nomeadamente a *Biographia Universal dos Musicos* e a *Historia Geral da Musica*, são trabalhos de enorme valor e que representam uma grande erudição. Se ba quem lbes note hoje certas inexactidões e porventura um criterio nem sempre conforme á verdade e ao que é geralmente accete, é necessario ponderar que o musicographo teve na maioria dos seus trabalhos, de crear uma nova ordem de conhecimentos, á falta de outras obras que o pudessem guiar. De resto, ainda outras obras didacticas cuja importancia é bem notoria, contribuíram para a justificada reputação de Fétis. Entre ellas basta mencionar o *Tratado de Harmonia* e o *Tratado de Contraponto e Fuga*, que prestaram e ainda hoje prestam serviços inestimaveis a esse ramo de cultura musical.

Gevaert foi uma das figuras caracteristicas da Belgica moderna. Compositor leundo e dos mais distinctos, chefe d'orchestra respeitadissimo, a sua missão, já como director do Conservatorio de Bruxellas, já como propagandista das obras dos grandes mestres, foi vasta e coroada de proficuos resultados.

Entre os trabalhos didacticos de Gevaert, pôdem mencionar-se o *Tratado d'Instrumentação*, o *Curso methodico d'Orchestração*, o *Tratado de Harmonia*, obra recentemente publicada, e a *Historia e Theoria da Musica na Antiguidade*, em que a erudição historica se junta á sciencia technica, produzindo um monumento que por si só bastava para justificar a reputação do seu auctor.

J. NEUPARTH



As excmas. senhoritas Almerinda da Costa Nunes, Maria de Lourdes Sammartin, Cecilia Edith Perrenoud e Guida de Carvalho Sammartin, photographadas para "A Cigarra", em Pindamonhangaba, por occasião da ultima excursão do dr. Assis Brazil aos Campos de Jordão. Essas quatro robustas moças attestam eloquentemente a excellencia do clima daquella privilegiada zona.

A musica na Belgica



É ha paz em que a musica seja cultivada com aerysolado amor, e em que as tradições mais puras sejam respeitadas, e a Belgica a sua historia não terá, no que respecta a evolução da arte, ou as características da raça, uma importancia capital, mas não deixa por isso de apresentar um certo interesse, visto que a vemos, ora agada estreitamente á de outros paises, ora buscando uma independencia á que prestaram honras certos vultos de valor incontestavel.

Gilbainne Dulay, Jean Ockeghem, Joaquin Desprez e Roland de Lassus deram grande realce á escola flamenga, já engrandeendo a musica sacra com trabalhos de alta valia e contribuindo, no dominio da musica profana, para o seu desenvolvimento crescente.

Sobretudo, Roland de Lassus, a quem os seus contemporaneos cognominavam *Principe dos musicos*, foi uma individualidade que se impoz e que deixou um traço indelével. Depois d'elle, deu-se na decadencia gradual na forma e nas aspirações. Uma pleiade de compositores se seguiu, cujos nomes não cabem n'esta resenha.

Só na segunda metade do seculo XVIII nos apparecem dois musicos de valor transcendente: Gossec e Gretry. Não obstante havermos já consagrado algumas palavras ao ultimo d'estes compositores, quando tratámos da musica em França, não é demais que insistamos um pouco sobre a importancia que se attribue ás suas obras, cuja publicação integral a casa editora Breitkopf levou a cabo com a ajuda do governo belga.

Gretry não foi um profundo em sciencia musical; as complicações polyphonicas eram-lhe desconhecidas; a propria arte da orchestração que progressivamente foi adquirindo importancia, não teve n'elle um cultor valioso. Entretanto, embora isto pareça contradictorio, Gretry foi um artista de grande valor, pela simplicidade e elegancia da sua invenção melódica e pelo conhecimento que sempre mostrou dos *Zelleritos theatraes*. Por isso a carreira d'este compositor foi das mais

felizes, e assignalou-se pelo exito nunca desmentido de uma longa serie de operas e operas comicas.

Quanto a Gossec, foi uma intelligencia livre e ouzada, abundante de idéas e capaz de grandes esforços. A sua obra, porém, produzindo-se n'uma epoca de transição, quando na Alemanha se operava um movimento contra a amplitude e a grandeza, teve de soffrer naturalmente as consequencias d'esse movimento a que não foi estranha a influencia de Haydn e de Mozart.

Mas se, para a posteridade, a obra de Gossec não conseguiu impor-se, não é menos evidente que elle exerceu no seu tempo uma acção bastante consideravel.

Como é sabido, foi já no decurso do seculo XIX que a Belgica adquiriu a sua independencia politica, e que se formou de uma maneira definitiva essa nacionalidade anteriormente bem caracterizada pela acção d'uma raça energica e pelos multiplos testemunhos d'uma grande actividade.

Se tivéssemos em vista um estudo circunstanciado do movimento musical d'aquelle paz, nos faltariam nomes a citar entre os que se salientaram em materia de composição musical; mas a importancia d'esses nomes esmorece ante o aspecto geral da arte, alrouxa, se prefermos equiparal-a á de outros a quem a historia, por resumida que se apresente, não pôde deixar de prestar homenagem. Não é, pois, no dominio da produção musical que a Belgica nos dá a melhor contribuição para o brilhantismo da sua historia. Outros ramos que mais ou menos se prendem com o nosso assumpto principal, podem fornecer-nos paginas de grande interesse e cuja importancia é obvio accentuar.

Está n'este caso a escola belga do violino, a qual desde tempos bem longinquos tem mantido nobres tradições e adquirido um nome cada vez mais glorioso.

Não queremos já referir-nos aos primeiros artistas que em começos do seculo passado enobreceram essa escola, taes como Ancot, Wetry, Andries, Seghers e outros.

Mas, como vulto primacial, o nome de Charles de Beriot (1802-1870) impõe-se como um dos mais prestigiosos da escola belga do violino. Herdeiro da maneira sobriamente elegante de Viotti, ostentando sempre um estylo correcto pela decisão e delicadeza



A graciosa danarina brasileira CARMIN LYDIA, dançando no Jardim da Luz, durante a festa ali realisada em beneficio da nova escola salesiana que se vai construir nesta capital.

A FORMIGA

Jornal das creanças

Um ataque de gatos

NAQUELLI dia eu gazeára a escola. Mas não só, com uns cinco ou seis companheiros, porque não ha graça. — não acham? — faltár só-zinho á aula, ao passo que com alguns collegas, a gente se diverte mais, fica mais alegre e... quasi perde o remorso, pois quando a consciencia nos dá uma picadazinha para fazer notar que se faz mal, reflectimos logo, dizendo — Não fui eu só: o Paulo, o Mariano tambem gazearam e... prompto!

Mas se ella faz passar o remorso, não faz, no entanto, passar o castigo que nos espera, quando o papae souber que se esteve na troça, nem tão pouco nos faz aprender as lições perdidas.

Mas, fosse como fosse, já disse: naquelle dia eu gazeára a escola com diversos companheiros. Fomos andando, andando, até chegarinos a uma rua muito larga e coberta de uma areia tão branca que parecia neve. Lá vimos um gato. Como até então não houvessemos encontrado nada que nos distrahisse, resolvemos fazel-o com o gato e começamos a bulir com elle.

O furor deste ia augmentando cada vez mais até que com grande susto nosso — o vimos dar um pulo para o nosso lado, saltando ao niesmo tempo um miado que pensámos ser de uma alma do outro mundo.

Desátamos a correr, cada qual mais pallido. Chegamos a uma esquina e parámos, julgando-nos livres do terrivel gato. Infelizmente não estavamos, e o peor foi que verificámos que elle já não vinha só, porém seguido de um verdadeiro exercito de representantes da classe.

O nosso medo cresceu em proporção ao numero delles. Continuamos, então, a correr, e não sei como foi que um de nós notou que quanto mais corriamos mais elles augmentavam e de cada esquina que passavamos ia sahindo um dos taes bichanos. Estavamos já extenuados, quando chegámos a uma especie de parede formada de canos de barro, alta e muito cemprida. Oh! Que achado! Pensámos que aquillo seria a nossa salvação e nos escondemos immediatamente atraz della, julgando que os gatos desorientados nos deixassem em paz.

Já estavamos começando a rir da peça pregada aos nossos perseguidores, quando vimos sahir um gato, de cada cano. Os marotos haviam-se escondido para nos surprenderem, o que não conseguiram, porque demos mais que depressa — ás de Villa Diogo —, não podendo elles alcançar-nos. Na corrida vertiginosa que levava-mos, não reparámos que deante de nós se estendia um quieto lago, offerecendo as suas aguas a quem quizesse tomar um banho gratuitamente.

Foi o que nos aconteceu: fomos parar lá dentro sem querr.

O que pensámos ser a nossa perdição, foi, ao

contrario, a nossa salvação, pois os gnios ficaram com medo de entrar n'agua, e o lago não offerecia nenhum perigo, sendo muito pouco fundo.

Mas tambem elles lá estavam de atalaya, de modo que nos era impossivel sahir daquella situação.

O leitorzinho estará impaciente para saber como nos arranjámos. Mas não se assuste. Eu e todos os companheiros, ainda lá estariamos, se não fosse minha mãe que me viesse acordar bradando: — Anda, vagabundo, levanta-te, que ja são horas de ir para a escola!

Notavel coincidência: eu, sonhando que gazeára, e ella despertando-me para ir ás lições!

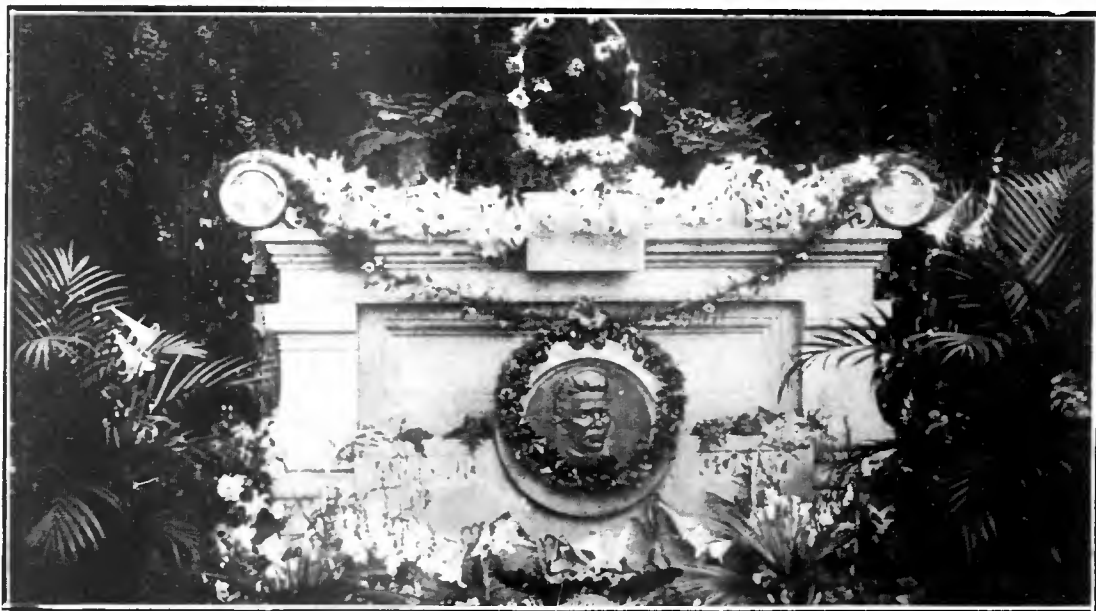
CYROSINHO

GALERIA D' "A FORMIGA"

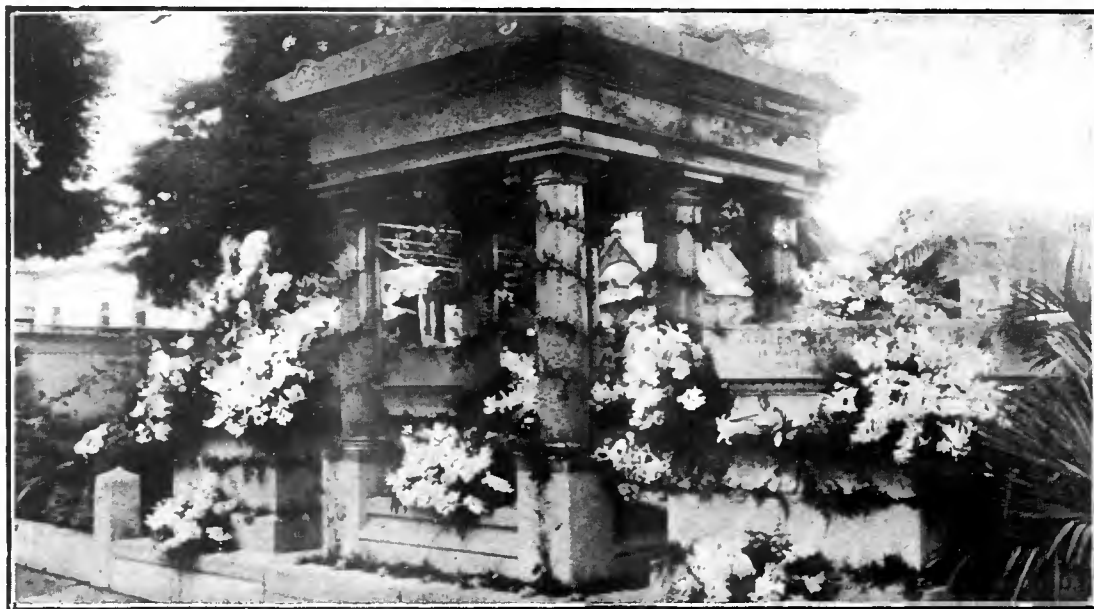


A graciosa menina MARIA DA GLORIA FERREIRA, que tem recitado, com successo, durante os sorteios d' "A Formiga".

O DIA DE FINADOS



O tumulo do dr. Antonio de Godoy.



O tumulo do dr. Alfredo Guedes.

U
N
gent
o re
cade
logo
tamb
emla
pae
faz
gaze
anda
larga
neve
semo
fazel
que
o pe
madi
zamo
do te
foi q
sequ
class
delles
foi q
mais
vamo
exten
forma
Que
salva
julgan
paz.
nos n
de ca
nos si
demos
podem
levava
lencia
quem
F
sem q
C

Umberto Varella Caggiano, Luiz Ruffo Laura Figueiredo, Ary Fagundes Varella, Juvira Fagundes Varella, Itala Varella Caggiano, Maria Adelino Piragiba, Olga Caggiano, Helena Caggiano, Edith Ayres Netto, Manoel Gomes, Horacio Corrêa, Hilda de Abreu, Dorival Brazil, Maria de Lourdes Vianna, Oswaldo de Mattos Vianna, Maria Isabel de Abreu Sampaio, Jandyra Pereira, Clovis Abreu Sampaio, Zuleika Abreu Sampaio, Rosaura Barrozo, Maria Barrozo, Lucio Malta, Maria Adelaide S. Malta, Henrique Bastos, Sebastião Barroso Vasconcellos, Durval de Freitas Emmerich, Roberto Moreira, Odette Souza Guimarães, Annihal Teixeira, Renato Rocha Mattos, Carmen Ares, Marina Ares, Gabriel Orlando Junqueira Villela, Lucia Guimarães, Izolda Guimarães, Alvaro Guimarães, Semiramis Guimarães, Zulmirinda Guimarães, Maria Conzaga de Faro Freire, Joanna D'Arc de Camargo, Bella de Camargo, Beatriz de Camargo, Paulo de Camargo, Elisa de Camargo, Helena de Camargo, Paúlucia de Souza, Laurinha Maria S. Avrosa, Draga Pacta, Armando Barretto, Sotero Pedroso, Maria Thereza Ferreira de Castilho, José Firmino de Souza, Albertina Lopes Pimentel, Antonietta Lopes Pimentel, Maria Stella A Arantes, Alcides Justino Pereira, Bertha Unger, Jayme Miller, Roberto Ayres Netto, Maria Angelina Ferreira de Castilho, Elza Emmerich, Ruy Azevedo, Eliza dos Santos Roos, Nair Porchat Bellegarde, Cornelia Joly Muniz, Ruth de Arco e Flexa, Durval Tavares Fernandes, Niño de Arruda Pereira, Maria do Carmo Bastos Passalacqua, Francisca Preyer, Chiquita Eugenia da Costa Machado, Jenny Ribeiro, Oswaldo Quirino Simões, Fausto Quirino Simões, Celina Quirino Simões, Elzira Quirino Simões, Zilda Gonçalves, Maria Aparecida Motta, Bêbê Leite e Silva, Hermenegildo U. Telles, Victor Laurindo, Feliciano Pimentel Miguel Pimentel, Vicente Lapastine, Luiza Aurieme, Raphael Aurieme, Nilda Verona, Mario Verona, Alvaro Bellizia, Florinda Bellizia, Alfredo Bellizia, Luiz Bellizia, Carmelinda Pimentel, Iracy Elia, Olga Braga, Afonso Elia, Olga Kleine, Durval Peixoto, Benedicto Sattamine de Oliveira, Yolanda de Queiroz, Caninha Oliveira, João Sattamine de Oliveira, Oswaldo Maffei, Lydia Maffei, Waldemar Maffei, Laura Maffei, Milton Reis Silva, Evangelina Pereira de Souza, Helio Pereira de Queiroz, Renato Pereira de Queiroz, Maria Aparecida de Góes, José Cezar de Góes Filho, Eufrosina Guimarães,

“Chá de Cacão”

(MARCA REGISTRADA)

**Tonico Nutritivo e Estimulante.
Reconstituente da Infancia e da Velhice.**

Unico Deposilario: **J. de Niemeyer**
Av. B. Luiz Antonio, 175 - Telephone, 5098

A' venda nas Casas: Edison, Ducheir, Freire, Charles Hü, Pereira Coutinho, Willi, Alto Douro e outras.

José Siqueira, Adelaide Pires de Souza Malta, Virginia Siqueira Malta, Ary da Costa Machado, Iris da Costa Machado, Helena Elia, Alfredo Queiroz, Olivia Maia, Octavio Gonzaga Filho, Egberto Guimarães, Jonas Bonilha, Thereza Justo Seabra, Amelia Marques, Rachel Justo da Silva, Joaquim Bento Sampaio de Mello Leitão, Jocunda Sampaio de Mello Leitão, Alayde Vieira, Irineu de Mattos, Maria da Gloria Ferreira Sobrinha, Ophelia Athayde, Tonica Athayde, Rosa Verna, Smirne Barone, Assumpta Guaglietta, Sylvia Fonseca, Mafalda Barone, José Christino Fonseca Junior, Urania Fontes, Jupyra Fontes, Maria Augusta Guimarães, Eunyce Oliveira, Boanerges Ratto, Helena Ratto, Jundyra Blandy, Jenny Blandy, João Blandy, Josino Blandy, Johel Blandy, Emma Mesquita, Leonor F. Braga, Dulce Simões Corrêa, Carlos Simões Corrêa, Luiz Simões Corrêa, Fabio Sampaio Vidal, Alice Camargo, Cecy Miller, Nestor Ferreira Gandra, João Escobar, Anna Paes de Barros, Raphael Falco Filho, Benedicto de Oliveira, Maria de Lourdes Soares, Zoé Soares, Nicolau Nova Campos, Everaldo Miller, Euridyce das Chagas Cruz, Maria do Carmo Paes de Barros, Adalzir Rocha, José G. Cabral, Aníta Lobo, Mario Opitz, Roberto Sampaio, Mario Baldijão, Evandro Campos, Nair Leituga, O. Leituga, Mario Magine, Elza de Abreu Sampaio, Lydia Coelho, Marina Ferreira, Valentina Ratto, Armando Ratto, Andréa Worms, Marcello Worms, Gastão Worms, Regina Beatriz Ratto, Maria Mendonça, Lais Mello, Sylvia Hell, Frances Dale, Alice Pegado, Rufin Duarte, Jenny Mello, Nicolau Ratto, José de Oliveira, Rodolpho Pereira de Queiroz, Brunhilde Perei-

ra de Queiroz, Djaira Marcondes Machado, José Benedicto M. Machado, Elvira Russo, Dario Russo, Joviano Telles, Olga Pereira, Benedicta Pereira, Nair de Carvalho, Yayá Ferraz, André Ipolito, Ada Ipolito, Ariosto Fontes, Zilda Puigari Ramos, Durval Puigari Ramos, Waldomiro Puigari Ramos, Maria Aparecida F. de Aguiar, Haydée Reis, Coraly Reis, Léo Levy, Roberto Levy, Wanda Levy, Percy Levy, Herbert Levy, Aroldo Levy, Arnaldo Lima, Maria Lucia Ferraz, Alfredo Barros do Amaral, Zézinho Vita, Adelia Lopes, Aracy d'Abreu, Julia Abitbol, David Abitbol, Salomão Abitbol, Herminia Ameruso, Alcyone Galhardo Araujo, Maria Zavins d'Abreu, Nadia d'Abreu, Arthur Alcantara Madeira, José Alcantara Madeira, Clotilde Valery, Alice Cardoso Cavalheiro, Helena da Costa, Americo Justino Pereira, Flavio Justino Pereira, Francisca Cardoso Cavalheiro, Maria de Lourdes Kannebley, Sylvia Justina Pereira, Silvino Sartori, Santinha Siqueira Schurig, Antonietta Kannebley, Arthur Lombardi, Renato Motta Vuono, Sarita Braga, Leonor Braga, Elvira Browne Andrade, Celso Aratanga, José Luiz, Luizzi Russo, Herminia Antonietta, Luzzi Russo, Arnaldo Jannini, Raphael dos Santos, Alberto Cardoso Almeida, Dagobertinho Salles, Mafalda Juliano, Joaninha Juliano, Antonia Cunha Camargo, Eunice F. Sampaio, Jurandyr Chagas, Jandyra Chagas, Joãozinho Arêas, Maria de Lourdes Ferreira de Castilho, Maria Antonietta Ferreira de Castilho, Alexandrina Martins Sampaio, Nelson Martins Sampaio, Martim Francisco de Toledo Martins, Jeronymo Ipolito, Ernestina Silveira, Fermio Lima, Augusto C. de Almeida Salles, Cla-

A FORMIGA

27.º CONCURSO

Atrahiu grande concorrência de crianças e exmas. senhoras o sorteio deste concurso, realizado sabado, 30 de outubro, no Conservatorio Dramatico e Musical.

Distribuimos uma nota de 10\$000, outra de 5\$000 e mais 40 premios em lindos e variados brinquedos.

Damos em seguida o resultado

1.º Premio — Uma nota de 10\$000 — coube á menina Urania Fontes, que se achava presente e recebeu aquella importancia das mãos do nosso director.

2.º premio — Uma nota de 5\$000 — Coube á menina Maria de Lourdes Kannebley, que tambem estava presente e recebeu a respectiva importancia no acto do sorteio.

40 premios em brinquedos:

- 1.º premio — Virginia de Siqueira Malta (uma boneca).
- 2.º premio — José Goes Filho (uma bola de foot-ball).
- 3.º premio — Brasilio Milano (um palhaço)
- 4.º premio — Aracy de Ahreu (uma boneca).
- 5.º premio — Nicolau Ratto (um palhaço)
- 6.º premio — Fabio Sampaio Vidal (um palhaço).
- 7.º premio — Lygia Bicudo (uma boneca).
- 8.º premio — Eduardo Mosca (um brinquedo).
- 9.º premio — Maria da Gloria Ferreira (um brinquedo).
- 10.º premio — Arnaldo Janini (um carrinho).
- 11.º premio Elena Elia (um brinquedo).
- 12.º premio — Maria Augusta Guimarães (um brinquedo).
- 13.º premio — Adonira Fontes (um barco).
- 14.º premio — Carmelina Mosca (um brinquedo).
- 15.º premio — Helena Ratto (um palhaço).
- 16.º premio — Jandyra Blandy (um brinquedo).
- 17.º premio — Josephina Mosca (um trenzinho).
- 18.º premio — Maria Pereira de Queiroz (um brinquedo).
- 19.º premio — Maria Cruz (um brinquedo).
- 20.º premio — Feliciano Pimentel (um brinquedo).
- 21.º premio — Lygia Oliveira (um cavallinho).
- 22.º premio — Jayme Miller (um cavallinho).

- 23.º premio — Maria da Penha Cantinho (um brinquedo).
- 24.º premio — Adelino Tavares (um brinquedo).
- 25.º premio — Cynira Cantinho (um brinquedo).
- 26.º premio — Elvira Russo (um brinquedo).
- 27.º premio — Hernani Rocha Martins (um brinquedo).
- 28.º premio — Alvaro Bellizia (um brinquedo)
- 29.º premio — Rachel Justo da Silva (um brinquedo).



28.º CONCURSO

A solução deste concurso é:
FAGUNDES VARELLA

Acertaram e têm direito ao sorteio para adjudicação de um premio de 10\$000 e outro de 5\$000, e mais 40 outros premios em bellos brinquedos os turunas cujos nomes publicamos abaixo.

A pedido de varias familias, resolvemos realizar o sorteio desse concurso domingo, 14 do corrente.

GALERIA

D' A FORMIGA.



O galante José de
Freitas Tinoco
Junior.

- 30.º premio — Elza de Abreu Sampaio (um brinquedo).
- 31.º premio — Waldomiro Ramos (um brinquedo).
- 32.º premio — Beatriz Ratto (um brinquedo).
- 33.º premio — Jenny de Mello (um brinquedo).
- 34.º premio — Mafalda Barros (um brinquedo).
- 35.º premio — Thilda Ramos (um brinquedo).
- 36.º premio — Chiquita Costa Machado (um brinquedo).
- 37.º premio — Luiz Bellizia (um brinquedo).
- 38.º premio — Vicente Lapastini (um brinquedo).
- 39.º premio — Zulmirinda Guimarães (um brinquedo).
- 40.º premio — Francisco Preyer (um brinquedo).

ao meio dia, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, á rua de S. João.

A hora é muito boa, porque, após o sorteio d' «A Cigarra», as crianças poderão ainda assistir ás «matinées», que no mesmo dia, se realisam nos theatros e cinematographos.

Eis a lista das crianças que têm direito a este sorteio:

Marcio de S. e Castro, Hildebrand de Castro, Adelia Santos Dumont, Alice Toledo, Antonietta Milano, Bazilo Milano, Benedicto da Cunha Milano, Olavo de Moura Abreu, Oswaldo de Moura Abreu, Oscar de Moura Abreu, Maria Apparecida Rangel, Candida Pacheco, Arthur Voigtlaender, Beatriz Montenegro, Maria Justina Pereira, José Martins Botelho, Antonia Schritzmeyer, Maria das Dores Cabral, Frayde de Barros Ferreira, Jonas Pacheco.

Umber
Laura
rella,
Varella
ragha
giano,
Gomes
Ahreu,
urdes
Vianne
paio,
Sampa
Rosau
Lucio
ta. He
roso V
Emmer
Souza
Renate
Marini
queira
da G
Semira
Guima
Freire,
Bella
margo,
Comar
luncia
Avrosa
retto,
Ferreir
de Sor
Antonio
Stella
Pereira
Robert
lina Fe
merich
tos Ro
Cornel
e Flexe
Nino e
Carmo
ca Pre
ta Mac
Quirin
mões,
Quirin
Maria
e Silva
tor Lau
quel I
Luiza A
da Ver
Bellizia
Bellizia
mentel,
fonso I
xoto, B
Yoland
veira,
Oswald
demar
Reis S
Souza,
nato P
parecid
Góes

Tinoco Machado

& Co

Rua Libero Badaró, 52

(1.º andar)

Telephone, 3558

SÃO PAULO

Unicos Agentes neste Estado

DAS SUPERIORES VELAS

Brasileira

Ypiranga

Paulista

Colombo

Bicho

Pequenas

e demais pro-
ductos da **“Companhia Luz Stearica,,** do Rio de Janeiro

A FORMIGA

rice Fonseca, Laurinda Ferreira Cunha, Francisco Armando Filho, Maria da Penha Cantinho Maria Lucilla, Benedicta Gomes de Oliveira, Mario de Faria e Souza, Sohemes A. Arruda, Deolinda Leite, Zilda Araujo, Dulce Araujo, Nelson Araujo, Joaquim Araujo, José Moreira Borges, Joaquim Moreira Borges, Manuel Moreira Borges, Renato Moreira Borges, Elza Vasconcellos, João de Oliveira, Maria da Gloria Oliveira, Ruth de Oliveira, Lygia de Oliveira, Olivia Braga, Margarida de Camargo, Benedicta de C. Barros, Sylvia M. Almeida, Guindinha de Barros, M. L. de C. Barros, Rachel da Rocha Lemenha, João Velloso de Andrade, Alfredo F. Velloso, Naca Bueno, Alayde Bueno, Malvina Bueno, Mario Bueno, Gil Spillborghs, Caldeu Spillborghs, Hilde Spillborghs.

29.º CONCURSO

CONSISTE este concurso em formar o nome de um illustre paulista, actualmente em grande evidencia, com as seguintes letras empasteladas:

ItAion rnAatse

Oferecemos um Premio de 10\$000, em dinheiro, ao primeiro sorteado. Outro Premio de 5\$000, em dinheiro, ao segundo sorteado. E mais 40 premios em lindos e variados brinquedos.

Todas as creanças que nos enviarem soluções devem remetter-nos o seu endereço bem claro e o nome de seus paes. As creanças do Interior ou dos Estados que forem contempladas com premios em dinheiro, receberão a respectiva importancia em vale postal.

Pedimos encarecidamente aos nossos pequenos leitores que nos enviem as soluções até o dia 6 de Novembro, pois, devido ao numero sempre mais elevado de creanças, somos forçados a compilar "A Formiga" com alguma antecedencia, o que redunda em beneficio de nossos amiguinhos, cujos nomes, vindos a tempo, não soffrerão o perigo do "corte".



AUTO-GERAL

Cassio Prado Successor da secção de vendas da Cia. GERAL DE AUTOMOVEIS

Accessorios para Automoveis

Accepta pedidos do Interior

Endereço Telegr.: **Autogeral** Telephone, 3706

R. Barão de Itapetininga. 17 - S. Paulo

Loteria de S. Paulo

Rua Quintino Bocayuva N. 32

Ordem das extracções em NOVEMBRO de 1915

Extracções às Segundas e Quintas-feiras sob a fiscalisação do Governo do Estado

N. das extracções	MEZ.	DIA	Premio maior	Preço do bilhete
606	4 de Novemb.	Quinta-feira	20.000\$000	1\$800
607	8	Segunda-feira	20.000\$000	1\$800
608	11	Quinta-feira	100.000\$000	4\$500
609	18	Quinta-feira	50.000\$000	4\$500
610	22	Segunda-feira	20.000\$000	1\$800
611	25	Quinta-feira	20.000\$000	1\$800
612	29	Segunda-feira	20.000\$000	1\$800

Os pedidos do interior acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu & C. Rua Direita, 59 — Caixa, 177 — S. Paulo

Carlos Monteiro Guimarães — Vale Quent Tem — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — S. Paulo,

J. Azevedo & C. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos & C. — Praça Antonio Prado, 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

J. U. Sarmiento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

Conselhos aos Noivos

Não installeis a vossa casa
sem primeiro fazerdes uma
visita a "A RESIDENCIA,,
á Praça da Republica N. 4

Com casa bem installada e o amor de vossa noiva tereis o Paraizo em plena Vida

DIALOGO ENTRE NOIVOS



Até que, enfim, querida, chegou o dia de nossa grande Felicidade!
— Sim, grande, completa, absoluta felicidade, pois tivemos a ventura
de escolher os moveis d' A RESIDENCIA, solidos e confortaveis.

O bom gosto, a solidez e o conforto acompanham os moveis de
"A Residencia,, - Praça da Republica, 4

Companhia Predial Paulista "A INTERNACIONAL,"

10:000\$000 pagos, em S. Borja, a Estanislau Alves da Silva, effectuado por A. Krause



Photographia tirada no acto da liquidação do 1.º peculio da Serie A C com que foi contemplado o sr. Estanislau Alves da Silva, residente em São Borja, Estado do Rio Grande do Sul, na popularissima Companhia Predial Paulista "A Internacional".

Peçam prospectos e informações

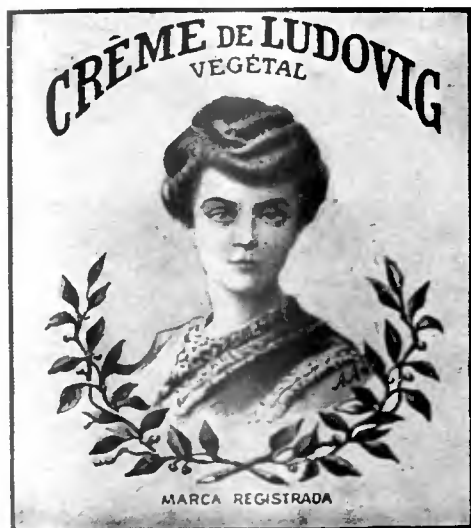
"INSTITUTO LUDOVIG,"

TRATAMENTO E EMBELLEZAMENTO DA CUTIS

Dirigido por E. LUDOVIG.

Diplomas dos "Institut Médical des Agents Physiques et Ecole Supérieure de Massage Médical de Paris.,

Rua Direita, 55-B (Sobrado) S. PAULO



Exmas. Snras.

A incontestavel superioridade dos preparados do Instituto Ludovig para embellezamento da pelle, anima-me a pedir a V. Exa. para visitar o nosso Instituto, o unico na Capita Paulista, para tratamento da cutis, e onde V. Exa. poderá apreciar como se pode obter uma pelle fina, sem Manchas, Cravos, Sardas e Espinhas. O nosso processo de tratamento está garantido pelos 8 annos de exito que temos obtido, com o emprego dos nossos preparados.

A visita de V. Exa. teremos o maior prazer de fazer-lhe um exame (gratuito) á sua pelle, bem como todos os esclarecimentos sobre o nosso tratamento.

A nossa Succursal é dirigida por Mme. E. LUDOVIG

Succursal: Rua Direita, 55-B — São Paulo

Matriz: Avenida Rio Branco, 181 — Rio de Janeiro

Cabellos brancos!!

Desapparecem com o uso da

Mistura Broux.

Incomparavel!
Sem rival!

Vende-se em todas as casas de perfumarias

Depositario: JOÃO LOPES - Rua 11 de Agosto, 35

Agua Oxygenada Americana



Entre os preparados o "BIOGENIO" é de um valor indiscutivel, sendo a unica Agua Oxygenada Americana, que não ataca o esmalte dos dentes nem as obturações a ouro. Cura cortes, chagas, queimaduras, inflamações da garganta. Sem rival na hygiene da bocca.

Nas assaduras e irritações da pelle

Use o Talco Royal "VIOLETA,"

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Poder Occulto que protege e favorece em todos os negocios e empreendimentos!

O ambiente magnético invisível toma as formas dos pensamentos humanos; e, se os pensamentos forem condensados nos Accumuladores Odicos Mentais, adquirem, á maneira do vapor condensado em locomotiva, um potencial consideravel agindo como torpedos inteligienciados pela intenção que os criou, e portanto trabalhando como espiritos no mundo invisível até realizarem o desejo do dono dos Accumuladores.

A Percepção Radiogenica, uma das faculdades que se adquirem com os Accumuladores Mentais

Para realização material dos pensamentos, taes Accumuladores exercem uma acção análoga á da electricidade reduzindo o tempo e o trabalho dos antigos meios de transporte, iluminação e aquecimento; e assim como a electricidade tem maior poder que as forças grosseiras visiveis, assim o pensamento condensado nos ACCUMULADORES MENTAES faz realizar muito mais promptamente que pelos meios communs tudo quanto se deseja.

Com os ACCUMULADORES MENTAES sereis effectivamente feliz e vivereis na abundancia: porque vosso desejo de boa sorte, devido á saturação dos vossos effluvios nervozos, ao preparar os ACCUMULADORES conorme o ensino impresso que os acompanha, se formulará na atmosphera magnetica da Terra, e nella ficará vitalizado pela vosssa intenção, á maneira de torpedo espiritual que insinuará suggestivamente os acontecimentos por vós desejados. As pessoas sobre as quaes tiverdes intenção de influenciar procederão á vosso favor desde então, como inspiradas pelo livre arbitrio d'elas proprias; mas estarão de facto sugges-

tionadas indirectamente por vós, e talvez mesmo sem mais estardes pensando no que desejastes.

Nossos ACCUMULADORES MENTAES estão, por patente e pelo registro na "Junta Commercial", garantidos contra imitação e falsificação. Não se deve confundil-os com o que se chama "Pedra de Ceva... um pedacinho qualquer de ferro imantado sem valor, nem com as medalhinhas vulgares, expostas á venda por outros sob nomes que sem serem imanes, nem ferro ou corpo magnetizavel, podem entretanto fazer mover em distancia a agulha de qualquer sequena bussula, signal de que realmente têm "Poder Magnetico"...

Na realização dos acontecimentos potencializados pelo pensamento nos ACCUMULADORES MENTAES, estes exercem acção análoga á de luneta fazendo com que os myopes vejam, á do fonograto produzindo a voz, ou á dos apparatus que fazem o fluido electrico transformar-se em calor!

Os ACCUMULADORES podem ser trazidos num pequeno bolso, pois são de pequeno formato e dissimulam-se em qualquer roupa.

Os talismans magneticos nós vendemos a 15\$000 rs. mas não têm tanto poder como os Accumuladores

Preço de cada Accumulador: 33\$000 rs.

Um ACCUMULADOR sósinho dá resultado, os dois (ns. 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de efeito rápido e muito mais efficazes para qualquer fim. OS DOIS CUSTAM 60\$000 RS. (equivalentes a 20\$000 portuguezes, ou 110 francos.)

Temos muitos outros attestados de pessoas de alta posição social que não comprometteriam assim o conceito do seu bom nome, se os efeitos dos accumuladores não fossem reaes.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, compraes um de cada vez por 33\$000 rs.; ou então compraes já por 10\$000 rs. o Occultismo Pratico, com o qual podereis, sem os Accumuladores, alcançar muitas couzas. Se dispuzerdes apenas de 5\$000 rs. podereis com esta quantia pedir os beneficios da UNIAO MENTAL CONFORTANTE.

“ A CIGARRA, ”

Revista de maior circulação no Estado de São Paulo



A CIGARRA
publica sempre
edições coloridas e
excellente collaboração
em prosa e verso, inédita e
especial, de alguns de nossos
melhores poetas e prosadores

A CIGARRA nunca deu numero com me-
nos de 52 paginas. Tem reportagem photo-
graphica especial e occupa-se de todos os factos
de actualidade em nitidas e incomparaveis gravuras.

A CIGARRA é o maior successo do genero em S. Paulo
e é geralmente considerada uma das melhores revistas do Brasil.

**A CIGARRA é a detentora do record da venda avulsa
na Capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto.**

A CIGARRA, devido á sua grande e incontestavel tiragem,
circula largamente em todo o Brasil, offerecendo, por
isso, extraordinarias vantagens para annuncios e
reclames que visem especialmente esta Capital,
todo o Interior de S. Paulo e Sul de Minas,
onde se concentra a sua maior circulação.

A CIGARRA mantêm officina pro-
pria, installada propositalmente
para o seu aprimorado con-
feccionamento, á RUA
DA CONSOLA-
ÇÃO N. 100A.



Director:
GELASIO PIMENTA.

Redacção ·
RUA DIREITA, 35

Assignatura annual . . . 1o\$000

Numero avulso \$600

Numero atrazado 1\$000
